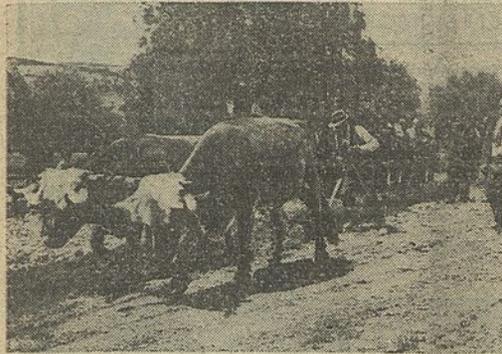


Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Sáragoa 67 — Telefones: 19201/2/3 — Teleogramas: Popular



O sr. Ministro do Interior lavrando, em 21 de Maio passado, o terreno que serviu de base a iniciativa da sêra de Deus

# A «JEIRA DE DEUS» CARIDADE E JUSTIÇA DEVEM DAR-SE AS MÃOS

— AFIRMOU O SR. MINISTRO DO INTERIOR EM ROMEU

(Do nosso enviado especial)  
ROMEU (Mirandela), 14. — A lavoura transmontana, fiel às suas ancestrais tradições de solidariedade humana e aos mais puros sentimentos cristãos, respondeu com um cántico «Presentes à admirável iniciativa da sêra de Deus que, em boa hora, brotou da coração desta terra rúde, mas formosa e altruísta. Com efeito, o generoso apelo lançado há um mês pelo sr. Ministro do Interior, para que todos os lavradores e trabalhadores do campo colaborassem numa cruzada de boa vontade a favor das Misericórdias locais, hoje, uma autêntica apoteose.

na bela festa campesina, a que assistimos, nas ricas propriedades da Sociedade Agrícola Clemente Meneres — uma das melhores casas de lavoura do Norte do País.  
Foi, na verdade, uma jornada magnífica, esta que reuniu, em plena serra transmontana, com os governadores civis e os presidentes das Camaras da provincia, os provedores das Misericórdias, os directores dos Grêmios da Lavoura da região, e um grupo numeroso de proprietários e trabalhadores agrícolas das terras apraz cá do Marão.

E dela resultou, por forma bem elevada e digna, o fortalecimento — podíamos dizer a consagração — em toda a sua pureza de intenções, da ideia piedosa e magnanima que em breve se estenderá a todo o País, tendente a congregar os proprietários rurais para cooperarem e consagrarem, na proporção das posses de cada um, uma jeira, um canto das suas quintas e herdades à cultura de cereal, cujo produto deverá ser para ajuda do sustento dos hospitais que as Misericórdias mantêm.

Sabe-se — já o dissemos — como nasceu tão admirável iniciativa; de

(Continua na 3.ª pág.)

**C «DIÁRIO POPULAR»  
DE HOJE  
TEM 20 PÁGINAS**



Um casal birmane decidiu dar a volta ao Mundo numa motocicleta vendida, há catorze anos, pelo Exército britânico, como excedente de guerra. Tendo partido de Rangum, em Setembro, chegaram agora a Londres, depois de terem percorrido mais de 20.000 quilómetros. É, como se vê na gravura, Tim Tin Sein não parece muito fatigado pela viagem

**DENTRO DE DIAS  
NO «DIÁRIO POPULAR»  
A FASCINANTE E ROMAN-  
TICA HISTÓRIA DOS AMO-  
RES DAS IRMÃS GABOR  
(ZSA ZSA, EVA E MAGDA,  
TRES LINDAS COLECIONA-  
DORAS... DE MARI DOS)  
ATRAVÉS DOS INTERESSAN-  
TES ARTIGOS DO JORNA-  
LISTA GERRY MCKNIGHT**



Os jornalistas goeses que se encontram em Lisboa por motivo das comemorações do XXX Aniversário da Revolução Nacional — sr.ª D. Maria Leonor Loyola (futura directora da «África Portuguesa», da Margão; Amadeu Proença da Costa, director da «O Herald», de Goa; Álvaro Santo Rita Vaz, director do «Herald», também de Goa; António dos Mártires Lopes e José Baptista Caetano Vaz — visitaram, esta manhã, o nosso jornal, acompanhados pelo agente-geral do Ultramar, sr. dr. Banha da Silva. Vemo-las, na gravura, com os srs. dr. Francisco da Cunha Leão e Francisco Pinto Balsemão, respectivamente director do «Diário Popular» e presidente do Conselho de Administração da Sociedade Industrial de Imprensa

# A COMUTAÇÃO DA PENA DE MORTE DOS REBELDES ARGENTINOS AINDA NÃO EXECUTADOS

## DEVE SER ASSINADA EM BREVE PELO PRESIDENTE ARAMBURU

BUENOS AIRES, 14. — Segundo os meios oficiais, o decreto comutando a pena capital dos rebeldes, condenados pelos tribunais militares e que não foram ainda executados, em prisão perpétua, será assinado em breve, pelo Presidente Aramburu.

Esta medida válida para os civis e militares implicados na rebelião do passado dia 9, favorecerá o ca-

pitão. Walter Philippeaux que, segundo informações de boa fonte, foi então condenado à morte, mas que salvou a vida pelo facto de ter sido evitada a lei marcial no próprio dia da sua condenação.

Os «comandados» civis revolucionários que tiveram um papel activo no movimento anti-peronista de Setembro de 1955, entretanto sem a prevenção visto previrem-se distúrbios que elementos peronistas e comunistas poderiam provocar. Afir-

ma-se que dado o molozro da revolução do passado dia 9, as acções suicidas são de reservar. No entanto não se nota, em Buenos Aires, nenhuma medida especial de prevenção.

Todaya, sabe-se que as tropas estão de prevenção na provincia de

(Continua na 12.ª pág.)

# EM 15 FILHOS 12 SÃO GÊMEOS

PARIS. — Acaba de ter o seu sexto par de gémeos Gabriela Foisnot, casada com o operário Georges Foisnot.

Já em 1949 lhes foi atribuído o Prémio «Cognac-Jay» e a medalha de prata, pois nessa altura, já tinham 8 filhos. Em 1950, receberam a medalha de ouro: 10 filhos. Agora, novo par de gémeos: Colette e Gilles.

Na «Festa das Mães», que vai realizar-se em Is-sur-Tille, receberão novos prémios, que vão ser criados expressamente para galardão tão prolífico casal francês.

Resta dizer que Gabriela Foisnot tem, apenas, 40 anos. (E.)

# UM BARCO COM ASAS

TOULON, 14. — Foi apresentado o primeiro barco com asas, construído em França.

O «Petre voador» mede 10,50 metros de comprimento, por 3,50 metros de largura, incluindo as asas. Tem um motor de 155 cavalos. O navio em lanço pesa 2.900 quilos, e desenvolve a velocidade máxima de 37 nós. O casco é de alumínio com 5% de magnésio. — (F. P.)

# O MEU SONHO DE AMOR — 16

# FORA COM SORAYA!

— GRITAVAM ALGUNS FANATICOS

# NUM LOCAL SANTO DE PEREGRINAÇÃO

POR  
**WILLIAM HOLDEN**  
Exclusivo em Portugal do «Diário Popular»

Quando, no lusco-fusco da manhã, se examinava o material apreendido na gigantesca rusga, se decifravam as mensagens em código e se liam os planos, um dos oficiais saía-se, por vezes, com uma ideia luminosa.

Aqui está o plano do Palácio Saadabat, a residência do Xá. Aqui estão as sentinelas — seu numero e disposição. E aqui está o caminho para os aposentos onde dorme o Xá, e também para os da Imperatriz.

Algumas horas depois terminavam

as investigações mais importantes. Não havia dúvida: a conjura visava a Imperatriz.

# O CÉREBRO DA CONJURA DO BAIRRO SUL DE TEERÃO

Do cérebro da alta nobreza persa do círculo dos amigos da Princesa

(Continua na 5.ª página)

# UM GALO QUE É PAI E MÃE!

VIANA DO CASTELO, 14. — Nesta cidade, a travessa dos Clerigos, há uma família que tem no seu galinheiro um casal de peralhas logo que as galinhas põem os ovos o gormizo vai muito lampiuro chocá-las, tal qual como se tratasse de uma galinha e, com esse seu «estrabismo» tem nascido diversos pintalhos ad. As mães altas indisciplinadas de mul diversos porção então convidadas a fazerem conferências sobre o assunto escolhido. Todas as conferências realizadas são depois discutidas, pois além dos conferencistas, curtos homens



A insinugante artista Anita Ekberg, que está em Londres, onde alcançou tal êxito, que os ingleses passaram a chamar-lhe a «sereia do Tamisa»

# CARTAS DE VÁRIOS SOBRESCRITOS

# A UM AMIGO OPTIMISTA SOBRE A CULTURA AMEAÇADA

Por JOSE REGIO  
Não sei se o meu Amigo sabe que todos os anos se realizam uns encontros internacionais, nos quais se discutem questões que interessam a todos o mundo. As mais altas individualidades de mul diversos porção então convidadas a fazerem conferências sobre o assunto escolhido. Todas as conferências realizadas são depois discutidas, pois além dos conferencistas, curtos homens

notáveis vêm depor no debate. Um grosso volume tem sido todos os anos que publica as atas conferências.  
(Continua na 10.ª pág.)

VER NA 11.ª PÁGINA  
**AVENTURAS DE RUFINO**

# DEPOIS DAS NOVE

**ABC**  
A's 20,45 e 22,45 horas (18 anos)  
Empresaria  
**JOSE MIGUEL APRESENTA**  
«**JÁ VAIS AÍ?**»  
Grandioso elenco com HERMINIA SILVA, Teresa Gomes, Spina, Emílio Correia, Aida Baptista, Deolinda Rodrigues e Carlos Coelho no «escrúpulo»

**AVENIDA**  
A's 22 h. (18 anos)  
Empresaria  
**VASCO MORGADO FESTIVAL DO TEATRO PORTUGUES**  
«**Desencontro**»  
de Armando Vieira Pinto  
com FERNANDA BORSATTI, PAULO RENATO, Maria Emília Baptista, Raul Solnado, Armendo Cortês, Susana Prado e Andrade e Sivo

**TRINDADE**  
A's 21,45 horas  
1.ª representação de  
«**O Milhafre**»  
de Armando Cortês Rodrigues  
com CONSTANCA NAVARRO, LUISA NETO, JOSEFINA SILVA, BRUNILDE JUDICE, JACINTO RAMOS, AUGUSTO DE FIGUEIREDO e ALVES DA COSTA  
(Para maiores de 18 anos)

**MONU MENTAL**  
A's 21 e 45 (13 anos)  
Empresaria  
**VASCO MORGADO APRESENTA**  
AMANHÃ, ESPECTACULO AS 16,00 HORAS  
«**DAQUI FALA O MORTO!**»  
com LAURA ALVES - VASCO SANTANA - JOAO VILLARET - ALMA FLORA e muitos outros

**COLISEU**  
A's 20 e 30 e 22 e 45 (13 anos)  
Empresaria  
**SALVADOR**  
Apresenta a super-fantasia de grande magnitude  
«**FONTE LUMINOSA**»

**QUINTANA**  
A's 18,15 (13 anos)  
Em despedida  
«**MIZAR**»  
(A VENTURA DO HOMEM BR) e o dx. do CAMPEONATO DO MUNDO DE HOQUEI EM PATINS  
HOJE, às 21,30: EM ESTREIA  
**ERROL FLYNN** no grandioso filme  
«**O PRINCIPE NEGRO**»  
Em Cinemascope e Technicolor  
(Para 13 anos)

**SÃO JORGE**  
A's 21,30 (13 anos)  
Um filme leve como a Primavera  
«**AMOR À INGLESA EM PARIS**»  
com Alec Guinness e Odile Versche

**CAPITULO**  
A's 15,30 e 21,30 (13 anos)  
Um filme de acção excitante  
«**ATAQUE AO AMANHECER**»  
TECHNICOLOR  
com RANDOLPH SCOTT

**SÃO LUIZ**  
A's 21,30 (18 anos)  
UM EXITO SEM IGUAL  
«**O PASSEIO**»  
com Renato Rascel, Valentina Cortese e Paolo Stoppa

**TIVOLI**  
A's 9,30 h. (18 anos)  
Um maravilhoso filme Cinemascope inspirado na famosa opereta de John Strauss «O Moncho»  
«**CONTOS VIENENSES**»  
com Michael Redgrave Mel Ferrer e Ludmilla Tcherina

**AMA MADE**  
A's 21,30 (18 anos)  
A CRITICA APLAUDIU  
«**O PASSEIO**»  
com Renato Rascel, Valentina Cortese e Paolo Stoppa  
Tel. 76.30.80

**REX**  
A's 15,15 e 21,15  
«**BU SOU UM SENTIMENTAL**» e «**DOMINGO DE AGOSTO**»  
(18 anos)

**A ESTREIA DE ONTEM**  
**IMPERIO** — «**Pecado e Redenção**» — Não se trata, propriamente, de um filme policial — na acepção simples da expressão — embora a história, bem medida, se passe entre polícias e «gangsters». Não há criminosos a descobrir, cinda que se cometam vários crimes, pois sabe-se quem são os seus autores. O objectivo da novela de William Mc Gibern, de onde Sidney Boehm extraiu o argumento, foi outro: o de mostrar as consequências a que podem conduzir o procedimento de polícias pouco escrupulosas e os membros das poderosas sindicatos do bandidismo. O filho da história incide, assim, sobre dois polícias irmãos, um que tem o culto da sua profissão, outro que tenta ganhar-se. O primeiro acaba por ser vítima da sua honestidade; o segundo, para vingar a morte do irmão, redime-se, desmascarando a quadrilha e liquidando-a.

**EDEN**  
A's 15,30, 18,30 e 21,30 (18 anos)  
A divertida comédia  
«**SOMOS HOMENS... OU QUÊ?**»  
com o imitável, artista TOTO  
Um filme humorista e humano com um friso de lindas mulheres

**CONDES**  
A's 21,30 (18 anos)  
IVONE DE CARLO em  
«**AMOR INTERDITO**»  
Uma grande aventura  
mulheres mais belas do Mundo

**MONU MENTAL**  
A's 21,30 (18 anos)  
Exito do grande filme histórico  
«**ESCRAVA E RAINHA**»  
com Rhonda Fleming e Ricardo Montalban

**IMPERIO**  
A's 15,15 e 21,30 (Adultos)  
Um filme de classico estilo policial em que os americanos são mestres  
«**PECADO E REDENÇÃO**»  
com Robert Taylor e Janet Leigh e Anne France

**ROYAL**  
A's 21,15 (18 anos)  
«**A PRINCESA E O PIRATA**»  
com Bob Hope e Virginia Mayo  
«**CACADORES DE CABEÇAS**»  
com comentário em português

**BESTELO**  
A's 21,15 (13 anos)  
Espectáculo de beneficência  
«**AS DUAS ORFãs**»  
com Myrian Bct e Nadir Gray

**ADITOLIO**  
PREÇOS POPULARES  
A's 21,30 (13 anos)  
Uma obra de invulgar categoria  
Um espectáculo impressionante e vigoroso!  
«**O EGIPCIO**»  
Em Cinemascope  
com Victor Mature, Gene Tierney e Edmund Purman

**ESPRANHA PORTUGUA**  
«**VIOLETA S IMPERIAIS**»  
com Carmen Sevilla  
(13 anos)

**CASINO ESTORIL**  
A's 21 e 30  
«**ABISMOS AFRICANOS**»  
com SOPHIA LOREN  
(18 anos)

**PEQUENO CARTAZ**  
(Para maiores de 13 anos)  
TEATROS  
NACIONAL — A's 22 — «Antígona»  
CINEMAS  
OLIMPIA — «Homens de bronzes»  
IMPERIAL — «Grande hotels»  
PARIS — «Gente da noite»  
PROMOTORA — «O conde de Monte Cristo»  
CINEARTE — «Rivalidade»  
OBRAS-CINE — «Nem sempre nem agora»  
CINEMA DA FEIRA — «Teodora»  
PALATINO — «Sangue e arena»  
(Para maiores de 18 anos)  
CINEMAS  
EUROPA — «O mundo em perigo»  
TERRAS — «O testamo de Africa»  
LVS — «Fru-Fru»  
CAMPILLO — «mãeçara do desejo»  
MAX — «A... e dorçoco»  
IDEAL — «O... da rain 99»

Roy Rowland conduziu a realização com admirável segurança, pelo que a acção nem sempre intensa se acompanha, mesmo nesses momentos, com interesse, até culminar nas cenas finais, de notável efeito, como aliás há outras no filme.  
Deixamos a critério do cinema, Robert Taylor e George Raft, que voltamos a ver nas nossas telas e ambos interpreta(m) com sobriedade as suas figuras, bem secundadas por Steve Forrest, dependo ainda por-se em  
(Continua na pág. seguinte)

**Lisboa Karachi**  
EM 2 DIAS COM BILHETE DE 1.ª CLASSE OU TURISTICA  
Carreiras semanais frequentes em CONSTELLATION ou SUPER CONSTELLATION, aviões com ar condicionado segundo o sistema mais moderno. O preço inclui a hospedagem nas escalas nocturnas. Refeições gratuitas. Serviço atencioso. Nenhuma gorjeta ou extraordinário. Os passageiros podem interromper a viagem, querendo. Escolha variada de percurso nos dois sentidos.  
Consulte o seu agente de viagens ou a B. E. A. na Avenida da Liberdade 25-27  
Telefones 3 69 31/2/3 e 3 69 82 — Lisboa  
**VOE PELA B.O.A.C.**  
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

**HOJE NO POLITEAMA UMA AVENTURA GRANDIOSA!**  
**A HISTÓRIA DE UMA MULHER ORGULHOSA QUE SO SE DEIXOU VENCER PELO MISTERIOSO PRINCIPE NEGRO!**  
Quem era o «Príncipe Negro», o herói dos duelos e das batalhas?  
Quem se atreva a levantar-lhe a viseira para saber a identidade do herói?  
Prod. **WALTER MIRISCH**  
Realiz. **HENRY LEVIN**  
(Maidores de 13 anos)  
**ERROL FLYNN**  
JOANNE DRU • PETER FINCH  
**20th CENTURY FOX**  
**CINEMASCOPE**  
**TECHNICOLOR**  
**O PRINCIPE NEGRO**

**AMANHÃ — ESTREIA**  
Adultos  
**CONDES**  
Um exclusivo de TALMA FILMES  
UMA PECADORA SEM CULPA  
NO DRAMA MAIS COMOVEDOR  
DE TODOS OS TEMPOS!  
Tel. 22523  
AS MAIORES INTERPRETAÇÕES DE 3 GRANDES ESTRELAS  
**PIERRE CRESSOY** • **ANA MARIA FERRERO** • **LEA PADOVANI**  
A OBRA-PRIMA DE UM GRANDE REALIZADOR  
RAFFAELLO MATARAZZO  
UM FILME QUE NÃO ESQUECERA  
**AI DOS VENCIDOS!**  
A LUTA PELO DIREITO DE NASCER DE UMA CRIANÇA CONCEBIDA NA VIOLENCIA

**HOJE, às 22 horas**  
em honra da Esquadra Francesa e com a assistência de Suas Ex.ªs Srs. Embaixador e Embaixatriz de França, Almirante Lancelotti, comandante-chefe da Esquadra, e oficialidade superior com oito toiros do saudoso ganadeiro Cláudio Moura, em que a afição portuguesa dá a honra de vir trabalhar o primeiro toureiro de Espanha  
**A 1.ª GRANDE CORRIDA DE TOIROS DO ANO**  
**Manolo Vasquez**  
**Joselillo de Colombia**  
O glorioso vencedor em S. Isidro do Trofeo Taurino «Manuel Rodriguez Manolete»  
O extraordinário toureiro que em Andujar cortou 4 orelhas e 2 rabos  
CAVALEIROS:  
**D. FRANCISCO DE MASCARENHAS e PEDRO LOUGEIRO**  
Pegas pelos Forcados de Riachos, de que é cabo José Luís  
Bilhetes à venda desde 20 escudos, nos Restauradores, 7, até às 21 horas e a partir das 20 horas nas bilheteiras da Praça — Para maiores de 13 anos

**LEIA O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»**

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)  
destaque os excelentes desempenhos das duas figuras femininas Janet Leigh e Anne Francis.

Entre os complementos, o desenho animado «O Capuchinho Vermelho», que é simplesmente admirável.—F. A.

**TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA** Que está assente que a artista Mita participará, como primeira figura, ao lado de João Villaret, numa revista que o empresário Vasco Morgado vai montar, na temporada de Verão, num dos seus teatros.

—Que se realiza no próximo sábado, no Teatro Avenida, a reposição da comédia de Frederico Pressler «Perdiu-se um marido», espectáculo integrado no «Festival de Teatros», das comemorações dos «Trinta Anos de Cultura Portuguesa».

## NO VARIEDADES VAI REPRESENTAR-SE A REVISTA REGIONAL «AQUI OVAR»

Em comemoração do 4.º aniversário da Casa do Concelho de Ovar vão realizar-se no Teatro Variedades, nos próximos dias 16, 17 e 18, espectáculos pelo grupo artístico do orfeão daquela vila, que representará a revista local «Aqui Ovar!» que tem obtido grande êxito, nas representações já efectuadas.

Também no domingo, integrado no programa das comemorações, haverá um almoo de confraternização, ao qual assistem individualmente os habitantes de Lisboa e do distrito de Aveiro.

—Que o Teatro da Campanha de Educação de Adultos inicia no próximo sábado a sua digressão à província pela cidade de Portalegre.

—Que depois da sua digressão à província de Angola, para onde partirá no dia 11, do próximo mês, o artista Max seguirá para os Estados Unidos da América.

—Que deve reunir-se brevemente o Conselho de Teatro para apreciar as propostas das empresas concorrentes ao Fundo de Teatro e deliberar sobre a adjudicação do mesmo.

—Que o empresário Vasco Morgado confiou ao escritor teatral Carlos Lopes a direcção do Teatro Variedades.

—Que a revista «Fonte Luminosa» deverá manter-se no cartaz do Coliseu dos Recreios até ao fim do corrente mês.

—A companhia do Teatro Nacional Popular, sob a direcção do actor Francisco Ribeiro, está já a realizar ensaios gerais do seu repertório.

**MÚSICA** RECITAL DO CENTENÁRIO DE MOZART, EM LEIRIA — Hoje, às 22 horas, no Grémio Literário e Recreativo de Leiria, realiza-se um recital comemorativo do bicentenario do nascimento de Mozart, em que colaboram a pianista D. Maria Carlota Tinoco e a sua antiga discípula, D. Maria do Rosário de Moraes Fonto, o em. Francisco Alves Ferreira, o professor José Marques Ribeiro, o quarteto de corda da Tuna Académica de Coimbra e o «Ballet» do curso de ballet daquele Grémio.

**ESTA NOITE PODE OUVIR** EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; às 18 e 30: Trechos de zarzuela; às 19: «Tronco em Flor»; às 19 e 30: Recreio musical; às 20: Jornal sonoro; às 20 e 15: Musica de salão; às 23 e 30: Operetas; às 21: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 15: Desdobramento; «Seis Minuetes», de Beethoven; às 21 e 30: Carta de Madrid; às 21 e 45: Transmissão das operas «Viver ou Morrer», 1.ª parte; às 22 e 35: Trinta Anos de Cultura Nacional; às 22 e 50: 2.ª parte da transmissão das operas; às 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; às 0: Encerramento. Programa B — A's 19: «Sanho e Orgia», das «Danças Fantásticas», de Turina; às 19 e 15: «Sonata», opus 47, em lá maior, de Beethoven; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Musica contemporanea; «A Sagração da Primavera», de Stravinski; às 20 e 30: Vísia e obra de Mozart; às 21: junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento; Que quer ouvir?, com os discos pedidos pelos ouvintes; às 21 e 45: Valores do Ocidente; às 22 e 45: Album musical; às 22 e 45: Viagens ao mundo de dança; às 23 e 15: Danças; às 23 e 45: Junção dos emissores.

**RADIO RENACENÇA** — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Reabertura; Treco, e Bênção do Basilho dos Mártires; às 19 e 5: Eventual; às 19 e 25: Boletim do S. C. R.; às 19 e 30: Estrelas da Air France; às 19 e 45: Inglês pela Rádio; às 20: Canções da Broadway; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 40:

(Continua na pág. seguinte)

**CASINO ESTORIL**  
WONDER-BAR  
TODAS AS NOITES  
SERVIÇO DE RESTAURANTE  
JANTARES E CEIAS  
Conjuntos musicais MARIO SIMOES e OLIVER  
(Adultos)

5W-12-56

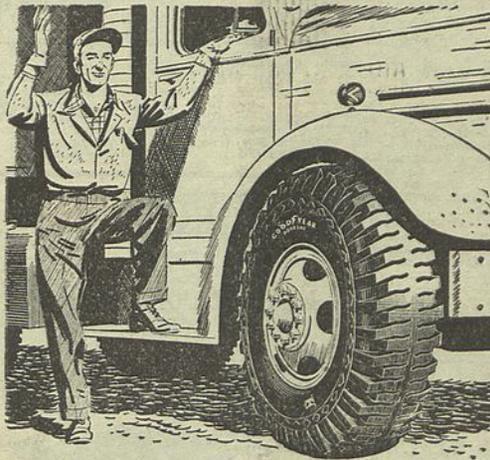


## NOITE DE SANTO ANTONIO NO TURF CLUBE

Contorne noticiámos, realizou-se na noite de 12 nos salões e jardim do Turf Clube uma elegante festa de beneficência a favor dos Fernandes pobres. No jardim, fericamente iluminado e decorado com muito bom gosto, foi servido o jantar. A mesa de honra foi presidida pelo rei Humberto de Itália que dava a direita á arquiduquesa Ana de Austria, capitão Caseliani e arquiduquesa Kinga. A esquerda, sentava a sr.ª D. Virginia Oliveira Lopes da Silva, presidente da obra, Julio de Vilhena, director do Turf Clube, e Fernando Lopes da Silva.

Durante o jantar, realizou-se uma sessão de factos na qual participaram Baptista Martins, Angela Nunes, Natália Proença e o animador Fausto Ribeiro. D. Vicente da Camara cantou primorosamente, entusiasmando a assistência. Todos os outros artistas foram, também, muito aplaudidos.

Leia «RECORD» pela variedade da sua informação O jornal desportivo que se impõe



# ROAD LUG GOODYEAR

O PNEU DE EXTRAORDINÁRIO RENDIMENTO QUER NAS BOAS ESTRADAS, QUER NAS ESTRADAS OU CAMINHOS DE MAUS PISOS

A VENDA NÓS AGENTES GOOD YEAR EM TODO O PAIS!

## COLISEU

TEL. 31907

CONTINUA O ÊXITO DE FONTE LUMINOSA

## O GRANDE ESPECTÁCULO DE SALVADOR

AGORA PARA 13 ANOS

E COM TODOS OS ATRACTIVOS DA ESTREIA QUE FIZERAM DESTA ESPECTÁCULO O DE MAIOR CATEGORIA ATE HOJE VISTO EM PORTUGAL

COM IRENE ISIDRO — ANTONIO SILVA — HUMBERTO MADEIRA — ANITA GUERREIRO e MAX

O «Ballet» INGLÊS «THE PEGGY O'FARREL» E A FAMOSA ATRACÇÃO MUNDIAL

«A ÁGUA QUE DANÇA» — DANCING WATERS —

2 SESSOES, A's 20,30 e 22,45  
Empresas «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

## VARIEDADES

Sábado — Domingo — Segunda 21,45 16 e 21,45

A BELEZA POLICLORICA, A TRADIÇÃO E POESIA REGIONAIS interpretadas por um friso esbelto de TRICANINHAS DE OVAR NA REVISTA-FANTASIA

## «AQUI, OVAR!»

Espectáculo do Orfeão Ovarense, patrocinado pela Casa do Concelho, em Lisboa (PARA MAIORES DE 13 ANOS)

## CRUZEIRO

PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA. EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR. PEÇA-A EM TODA A PARTE



## DOMINGO, 17

às 17,45  
OUTRA ORGANIZAÇÃO DA O. T. A.

Com toiros de: PINTO BARREIROS

Para os cavaleiros: Dr. Fernando SALGUEIRO

D. Luís ATAÍDE

e para os espadas: Apresentação do famoso «diestro» venezolano e considerado o «magnó das bandarilhas»

Carlos SALDAÑA em competência com o ídolo português

José JÚLIO e a esperança nacional

Armando SOARES Forçados AMADORES DO RIBATEJO

UM CARTEL DE FEIRA. A PREÇOS EXCEPCIONAIS SOMBRA a 45\$00 e SOL a 25\$00

ABRUI HOJE A BILHETEIRA

Para Europa Central e Próximo Oriente

Desde 22 de Abril SWISSAIR

OFERECE-LHE MAIS UM SERVIÇO TURÍSTICO LOCAL PARA A SUÍÇA — A PORTA DA EUROPA

O NOVO SERVIÇO LISBOA — GENEVRA — ZURIQUE E AS QUARTAS-FEIRAS — PARIS — A'S 07,50 HORAS CONSULTE A SUA AGENCIA DE VIAGENS HABITUAL OU OS NOSSOS SERVIÇOS NA AV. DA LIBERDADE, 159-A TELÉFONO 2024



EUROPA — AMÉRICA DO SUL — U.S.A. — PRÓXIMO ORIENTE

# DEPOIS DAS NOVE

# Jornal DA MANHÃ

(Continuação da pág. anterior)  
 Vozes portuguesas; às 20 e 55: Me-  
 cantando; às 21 e 3: Variedades; às  
 21 e 30: Panorama Musical; às 22:  
 Feira dos disparatos; às 22 e 18:  
 Música de concerto; às 22 e 45: No-  
 ticiário; às 22 e 57: Boletim religio-  
 so; às 23 e 10: Festa de Rádio; às  
 24: Encerramento, Estação do Porto  
 — Das 18 e 30 às 24.

**RADIO CLUBE PORTUGUES** —  
 As 18: Fados e guitarradas; 3: Pa-  
 rreirinha de Alfama; às 18 e 30: Va-  
 riedades; às 18 e 45: Parque infan-  
 til; às 19 e 15: Língua portuguesa;  
 às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às  
 20 e 15: Apontamento do dia; às 20  
 e 30: Orquestra de Cuney; às 20 e  
 30: Parada musical; às 21: Vozes de  
 Portugal; às 22 e 30: Companheiros  
 da Alegria; às 0: Música de dança;  
 Bico Dorado; às 0 e 30: Filmes  
 de baile; às 0 e 45: Rádio-jornal;  
 às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.

**RADIO UNIVERSIDADE** — A's 18:  
 Marcha da M. P. e Anúncio do  
 programa; às 18 e 2: Notícias; às 18  
 e 20: Sazonal; às 18 e 30: A Mocim-  
 dade Portuguesa no limiar do seu  
 XX ano; às 18 e 35: Cefeloscópio;  
 às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 54:  
 Anúncio de encerramento e Marcha  
 da M. P.; às 18 e 55: Fecho.

**RADIO GRACA** — A's 17: Música  
 ligeira; às 17 e 30: Um artista por  
 semana; às 17 e 45: Artistas bra-  
 sileiros; às 18: Palestra; às 19 e 10:  
 Noticiário; às 18 e 15: Parada de  
 êxitos e artistas; às 18 e 30: Disco  
 que eu gosto; às 19 e 30: Fecho.

**RADIO VOZ DE LISBOA** — A's  
 19 e 30: Artistas portugueses; às 20:  
 Cine-jornal; às 20 e 15: Uma or-  
 questra; às 20 e 20: Meia hora do  
 Maxime; às 20 e 50: Rítmos diver-  
 sos; às 21: Parada de artistas; às 22:  
 Fecho.

**CLUBE RADIOFONICO DE POR-  
 TUGAL** — A's 22: Robohera e pro-  
 gramação; às 22 e 5: Rádio motoris-  
 ta; às 22 e 20: A canção das pal-  
 lavras; às 22 e 40: Fados da Vie; às  
 23 e 5: Palestra zoofilia; às 23 e  
 10: Programa do S. N. I.; às 23 e  
 30: Música do Brasil; às 23 e 40:  
 Música escolhida; às 0: A canção  
 da meia-noite; às 0 e 10: Música de  
 dança; às 0 e 40: Música de sonho;  
 à 1: Fecho.

**FILMES EM EXIBICAO**  
**SAO LUIZ** — «  
 Passeio» —  
 Quando esteve  
 em Roma, há cerca de dois anos,  
 Charlie Chaplin quis conhecer Re-  
 nato Rascel, pois acabara de ver «  
 O

Capote» e ficara de tal forma im-  
 pressionado com o desempenho do  
 famoso artista italiano, que, de viva  
 voz, entendeu dever significar-lhe  
 o agrado e a admiração que tal  
 actuação lhe suscitara. Os dois ar-  
 tistas fotografaram-se juntos e as  
 palavras entusiásticas de Chaplin  
 foram, sem dúvida, o mais belo pre-  
 mio que Rascel jamais recebeu, ao  
 longo da sua carreira de grande  
 actor de cinema. A critica, por seu  
 turno, falou da arte de Chaplin para  
 dela aproximar o portento descom-  
 penho de Rascel.

Se a aproximação entre Charlot  
 e Rascel se proclamou de forma tão  
 espectacular, e se o próprio Chaplin  
 sentiu, de modo tão invulgar, vibrar  
 a sua alma de artista, perante a ma-  
 neira inconfundível do cómico ita-  
 liano, agora em «O Passeio», o pa-  
 ralelo aparece-nos, não só através  
 da figura do protagonista, como  
 ainda do recorte amargo e ploures-  
 co, humano e simples, da história.  
 Influência de Chaplin na arte de  
 Rascel? Parece não ser forçar a  
 nota, desobri-la e subentendê-la a  
 cada passo.

Leitão de Barros falou, ontem, no Palácio Foz, do cinema nacional, que lhe  
 deve serviços notáveis. Fé-lo com a sua autoridade, que resultu de uma longa experi-  
 ência e sobre. Defendendo a concepção heróica do cinema (esses filmes redobra-  
 do a custo de privações, de renúncias, de madrugadas perdidas, de créditos inde-  
 lúveis, de léguas e ansiedades — o unico cinema que verdadeiramente pode ser  
 uma obra de arte), contra o cinema  
 comercial, Leitão de Barros estigmatizou  
 essa estupefaciente e sedutora coca-cola  
 de subarte, cabodinho e brando, que  
 embolora dois continentes durante um  
 quarto de século e contra o qual a Eu-  
 ropa, ao grito dado pela Itália, reagiu  
 logo, estafardada ainda da ultima qua-  
 rta, com o surto do seu velho cinema pa-  
 trístico, transfigurado agora no pseudo-do-  
 centário humano de tal neo-velhista  
 no-realismo, mais velhote do que o ve-  
 lho Garibaldi — o que tanto bastou  
 para logo lancar o panico de um ciclone  
 nos Beverly Hills, onde a máquina de  
 expansão de cinema mundial, e a cada  
 dos papalvos, dos tãnos, e dos ingénios  
 de todos as raças do planeta, gozava na  
 relva das piscinas ricas em sua tranqui-  
 lidade toda em feticulor feitas.  
 Mas, adiante acrescentou: «Este arte  
 — o cinema — dizia-me certa vez um  
 dos maiores pensadores que se têm  
 ocupado de realizações de cinema —  
 na Europa e nos países pequenos, não  
 sei até no cinema — o cinema é a  
 arte de equilibrio sobre renúncia —  
 com os perigos com que alguns se equi-  
 libram sobre o armo estendidos. E con-  
 cluiu assim: «Se é certo que morreu de  
 morte natural o cinema heróico; se não  
 é menos certo que o cinema comercial se  
 suicidou; se se ainda exacto que a mul-  
 tidão está desatenta e distaída a seu  
 respeito, em Portugal, não é menos ver-  
 dade que existe ainda um publico que  
 precisa em absoluto que lhe não neguem  
 uma assistência cultural e sentimen-  
 tal, portuguesa e estrangeira, que só  
 o cinema lhe pode dar. Exorto, por-  
 tanto, todos os que nasceram depois do  
 aparecimento dos primeiros documentos  
 que constituem a Exposição admiral do  
 Secretariado, a que preparem desde já  
 aqueles outros documentos que se exi-  
 birão na segunda Exposição dos Trinta  
 Anos, para o que é necessário começar  
 a trabalhar desde já, porque há muito  
 pouco tempo, e o Tom já está a espera».

Antecederam a conferência de Leitão  
 de Barros algumas palavras do Secretá-  
 rio Nacional de Informação, dr. Eduardo  
 Brastio, sobre a personalidade do confer-  
 encista.

Cede, menos duas abstenções, foi  
 eleito presidente da Comissão In-  
 ternacional da Polícia Criminal o  
 sr. capitão Agostinho Lourenço, di-  
 rector da Polícia Internazional de  
 Lisboa, que sucede a Florente Lou-  
 wage (Bélgica). Foram electos vice-  
 presidentes, Zaki (Egipto) e Taugh-  
 wani (Estados Unidos). Siot (Fran-  
 ça), continua a exercer o cargo de  
 secretário-geral.

★ Jean Rivière, actualmente Em-  
 baixador de França em Bruxelas,  
 foi nomeado para igual cargo em  
 Lisboa.

★ Os socialistas venceram as  
 eleições gerais na Holanda, não per-  
 tencendo-lhes o maior numero de votos  
 entre os partidos. Mas os observadores  
 entendem que não é fácil conseguir,  
 na Camera Baixa, mais lugares do que os católicos.

★ Dentro de quinze dias, a Es-  
 panha entrará solenemente na  
 administração da antiga zona de  
 Marrocos ao Governo do Sultão,  
 mediante a transmissão de poderes, a  
 realizar em Tetão, acompanhada  
 por diversas cerimónias oficiais —  
 segundo anuncio o comunicado dis-  
 tribuído ontem à noite em Madrid  
 pelos Serviços de Informação do  
 Ministério dos Assuntos Exteriores.



**O MAIS ALEGRE ESPRITUOSO FILME DO INCOMPARÁVEL COMEDIANTE**  
**ALEC GUINNESS**  
 E DA ENCANTADORA ODILE VERSOIS  
**AMOR INGLESA**  
 em PARIS  
 (TO PARIS WITH LOVI)  
 Um exclusivo  
**TECHNICOLOR**  
 (PARA 13 ANOS)

**Em Lisboa**  
 O sr. prof. Leite Pinto, Ministro  
 da Educação Nacional, recebeu, on-  
 tem, os membros da Comissão Exe-  
 cutiva do II Congresso Nacional da  
 Mocidade Portuguesa, que lhe foram  
 entregar as candidaturas aprovadas  
 naquela importante reunião. Aquele  
 membro do Governo teve palavras  
 de muito agrado pela forma como  
 a referida Comissão Executiva se  
 desempenhou da importante missão  
 que lhe havia sido confiada, recor-  
 dou o êxito alcançado pelo Con-  
 gresso, em inteira harmonia com os  
 objectivos que se propunha, e rea-  
 firmou o muito interesse que o seu  
 Ministério dispensa aos problemas  
 da formação integral da juventude e  
 ao aperfeiçoamento e valorização da  
 obra da Mocidade Portuguesa.

## EVOCACAO DE MARCELINO MESQUITA na Casa do Ribatejo

É hoje às 22 horas, que se rea-  
 liza a sessão de homenagem a me-  
 mória do escritor Marcelino Mesqui-  
 ta, na Casa do Ribatejo. O escritor  
 Oeiras Selvagem fará a evocação do  
 homenageado, de quem seria depois  
 representada a pec.ª Trina Acedo-  
 tas, p.º Teat.º Experimental de  
 Ovaral de Medeiros.

Assistem à homenagem como con-  
 vidados de honra os srs. drs. Julio  
 Duarte, da Direcção do Ensino do  
 Brásão, secretário nacional da In-  
 formação, directores de jornais  
 professores da Faculdade de Letras  
 e do Conservatório Nacional de  
 Musica e representativa da Casa da  
 Imprensa, Grémio dos Editores, da  
 Imprensa Diária, Sindicato dos Pro-  
 fissionais de Espectáculos, Aca-  
 demia das Ciências, Sindicato Nacional  
 dos Jornalistas, Sociedade dos  
 Escritores e Compositores Teatrais  
 Portugueses, da Camera Municipal  
 do Cartaxo, da Comissão do Cen-  
 tenário de Marcelino Mesquita, etc.

## CONFERENCIAS

Do jornalista goês António  
 dos Martires Lopes na Casa  
 da Imprensa

Promovida pelo Sindicato Nacio-  
 nal dos Jornalistas e pela Casa da  
 Imprensa, realiza-se no proximo dia-  
 do, às 21 e 30, no salão nobre da  
 Casa da Imprensa, uma conferência,  
 em que o distinto jornalista goês  
 António dos Martires Lopes disser-  
 tará sobre «Goa — Criação de Por-  
 tugal».

A entrada é livre.  
 Do dr. Henrique de Barros,  
 na Associação Industrial  
 Amanhã, às 21 e 30, na Associa-  
 ção Industrial Portuguesa, realiza-  
 se uma conferência promovida pe-  
 lo Grupo Desportivo da Junta Na-  
 cional das Fritas e integrada nas  
 comemorações do 28.º aniversário  
 daquele organismo. Será orador o  
 sr. engenheiro-agrônomo Henrique  
 de Barros que falará sobre «Hor-  
 zontes da cooperação técnica inter-  
 nacional».

## Noticias Pessoais

**DR. ARNALDO SACADURA FONSECA**  
 Em visita de estudo a clinicas da  
 sua especialidade seguiu para Fran-  
 ça, Suíça, Austria e Alemanha, o  
 médico dr. Arnaldo Sacadura Fon-  
 seca, que é acompanhado por sua  
 esposa e pelo sr. Paulo Gerar Es-  
 senne e esposa.

**ARTUR JOSÉ MENDES**  
 Recolheu a sua casa e encontra-  
 se já em franca convalescença, o  
 sr. Artur José Mendes, que foi ope-  
 rado, nos Serviços de Urologia do  
 Hospital de S. José, pelo sr. dr.  
 Pinto Monteiro, auxiliado pelos srs.  
 drs. Bacelar e Homem Cristo.

**ANTÓNIO MONTE**  
 MADRID, 14 — Em sessão ex-  
 traordinária da Real Academia de  
 Belas Artes de San Fernando, foi  
 electo seu correspondente académico  
 em Portugal o sr. Antóniº Morães,  
 director e fundador do Museu Ara-  
 lica, das Caldas da Rainha, —  
 (ANL).

# LUTA LIVRE

AMANHÃ ÀS 22 HORAS NO PARQUE MAYER  
 no Estádio Internacional

## TÍTULO EM JOGO BOLSA AO VENCEDOR

**CARLOS ROCHA**  
**CARLOS ROCHA CONTRA BARRIGANA**

Após certas negociações frustradas a BOMBOX decidiu satisfazer as exigências de BARRIGANA, interrompendo o cinturão de Lisboa para, em sessão especial, organizar o Campeonato de Portugal, nos pesos-pesados, pondo Barrigana o título em jogo e aceitando a candidatura de CARLOS ROCHA.

**SALUDES CONTRA ROY SMITH** | **JEAN LOOSEN contra SUREDA**  
 A elegancia do lutador belga contra o ex-campeão da Europa, o italia-  
 niano Sureda. O ringue será pequeno para o que cada um sabe  
 fazer. Quem vencerá? O publico que escolha o seu favorito

**JAIMERY contra RUIVO**  
 (PARA ADULTOS)

As bilheteiras abriram hoje com grande afluência de publico

# NOU O SONHO

## O PODE MONSTRATIVO DO FUTEBOL HUNGARO E A RÉPLICA DO SPORTING

**OFERECERAM ONTEM À NOITE**

**UM ESPECTÁCULO MEMORÁVEL**

**BELAMENTE AJUDADO PELA ADMIRÁVEL**

**INSTALAÇÃO ELÉCTRICA DO NOVO ESTÁDIO**

Futebol, atletismo, ciclismo e quantas modalidades mais praticadas e presenciadas de noite como se estivesse em pleno dia — eis o que o Sporting, no seu admirável estádio, ontem mostrou possível, de maneira a parte, pois inda se no estrangeiro recinto que se lhe superiorize.

A noite de inauguração da iluminação eléctrica para o desporto foi um êxito completo. Pela instalação de que o estádio dispõe, já realçada e pelo programa.

As provas de atletismo tiveram interesse.

O encontro de futebol decorreu com tanta categoria e entretenimento e correcção e desportivismo que talvez acertemos ao dizer que os espectadores, pesasse o maior esforço pedido aos jogadores, não se importariam, antes desejaríamos, que a partida continuasse por mais tempo.

Há encontros que, para chegarem ao termo, arrastam o tempo e bem esportivamente não ter os notáveis minutos... — mas este de ontem, entre o Sporting e a selecção de Budapeste, foi muito curto. O registo que ofereceu aos espectadores, deveu continuar. E que sabe muito bem ver jogar bom futebol e o espectáculo proporcionado pelas duas equipas tanto agradou aos adeptos e habituados frequentes como a brava multidão ainda não habituadíssima que por curiosidade tinham estado presentes. Decerto que estes últimos voltarão aos estádios, presos pela surpresa que o espectáculo lhes ofereceu.

A partida, realmente, foi das mais interessantes — e por muito que os nacionais na assistência se interessassem pelo resultado, a verdade é que a breve tregua os números do resultado passaram a plano inferior. Possa esse qual fosse, o bom futebol que se ia desenvolvendo prevaleceu, para a vista e para o pensamento.

Os húngaros voltaram a ser os admiradores por excelência, aqui realçados antecedente, e estiveram admiráveis de certeza, dando-lhes quantos ainda não habituadíssimas que por curiosidade tinham estado presentes. Decerto que estes últimos voltarão aos estádios, presos pela surpresa que o espectáculo lhes ofereceu.

O futebol dos húngaros foi posto em relevo com o esplendor do espectáculo de maneira excepcional.

Esta demonstração quase que por si só seria suficiente para o êxito do espectáculo — mas o Sporting completou a maneira mais valerosa.

A equipa portuguesa, realmente, teve uma noite de inspiração e deu uma réplica aos húngaros que fica memorável. Em alguns lances ficou o jogo como os adversários e a falta de certeza noutras jogadas foi compensada com uma energia e fulgor e obstinação que os húngaros, jogando e deixando jogara puderam ver que era português que acompanhavam, numa expressão que só dava mais brilho ao espectáculo.

A altura do encontro pôde ser, assim, servida pelas duas equipas. No desenvolvimento dos lances houve a instabilidade dos húngaros com a inspiração dos portugueses e o encaixe foi portentoso.

Será difícil aos que assistiram a este jogo de ontem esquecerem-se do que viram.

Quanto a nomes, não há memorização a fazer — bastando escolher um de cada lado, por isto ou por aquilo que só pode ser baseado, em especial, pela atenção maior que o público decerto lhes dispensou. Do lado húngaro, Puskás; do português, «Juca».

O brilhantismo da acção do Sporting foi aliás, ajudado pelos próprios adversários, que no final do encontro se apressaram a felicitar os portugueses.

Sporting, que não soube finalizar, merecia, pelo menos, o gozo de honra.

Depois do jogo, foi lançado fogo de artifício. Lindas combinações e muitas cores — a completarem o brilho anteriormente posto na relva do estádio.

O Sporting, com o seu monumento e a sua iluminação, assegura muitas e muitas organizações do melhor proveito para o desenvolvimento do desporto. Bem haja!

Alinharam: SPORTING — Carlos Gomes, Caldeira e Pacheco; Walker, Figueiredo e «Juca»; Hugo Vasques, Miltinho, Imbelloni e Martins. A segunda parte, entraram «Quim» e Rocha. BUDAPESTE — Geller; Bu-



Uma fase do desafio de ontem, à noite, no magnífico Estádio do Sporting, vendo-se no primeiro plano Figueiredo, com a camisa dos elzeios, a ser perseguido por um húngaro, e, ao fundo, Pacheco acompanhando a jogada

zanski e Teleki; Szoljka, Karpási e Berenti; Budai, Machos, Tichy, Puskás e Fenwessy. A segunda parte, a equipa sofreu alterações, entrando Lantos, Borsik, Kocsis e Palásis.

Na primeira parte, os húngaros jogaram para o resultado e, na segunda, preferentemente para exhibição. Os portugueses tentaram sempre o resultado, pensando também em exhibição, com a adjuvante de um futebol descontraído, e perderam alguns golos mais por sofreguidão do que por defeito de lances para um golpe final com êxito.

RICARDO ORNELAS

**O «Leões» de Santarém jogará no Grupo Sul na próxima época**

O Campeonato Nacional da II Divisão deverá, na próxima época, ser formado pelos seguintes 28 clubes: grupo norte — Vianense, Desportivo de Chaves, Gil Vicente, Sporting de Braga, Proença, Selgueiros, Leixões, S. C. Sporting de Espinho, Saraceniense, União de Coimbra, Boavista, Desportivo de Penafiel, Marinhense, Vitória ou Académica, Grupo sul — S. L. Olivais, Desportivo de Arroyos, Estoril-Prata, Pareusis, Desportivo do Montijo, Desportivo de Beja, Portalegrense, União Sport, Juventude, Coruchense, O'Hanense, Portimonense, Almada A. O. e «Leões» de Santarém.

Como novidade, temos a passagem de «Os Leões» para o grupo sul.

**Pamplona venceu Elvas no ténis de tiro aos pombos**

SOMONTE, 14 — No torneio de tiro aos pombos, procedeu-se ao desempate entre a equipa de Pamplona e a de Elvas, ganhando a primeira que matou 21 pombos em 24 tiros, enquanto a segunda matou 18 em igual número de disparos. A equipa portuguesa compunha-se de Vasconcelos, Seixas e Marquês de Alegrete. — (F. P.)

**O Flamengo triunfa na Suécia**

O Flamengo, prosseguindo a sua série de êxitos na Suécia, venceu o Hamstad B. K. por 4-0, com 2-0 ao intervalo e golos de Fredrik (2), Joel e Henriques.

O popular clube tricampeão ca-

rioca, chegará a Lisboa no dia 22, para defrontar o Benfica no dia 24.

**A equipa feminina do Ginásio C. Português regressa amanhã a Lisboa**

A equipa feminina de ginástica aplicada do Ginásio Clube Português, que venceu por equipas e individualmente em Barcelona, a selecção catalã da modalidade, chega amanhã à estação de Santa Apolónia, às 10 e 50, no Lusitânia-Expresso. A Direcção do Clube pede aos sócios a sua presença na estação como sinal de apreço pela brilhante acção das gineastas Maria Helena Costa, Maria Helena Vilalva, Ivone Álvares da Silva, Ivone Bernardo Cadete e dr.ª Maria Amélia de Oliveira, que formaram a equipa.

**As faltas dos cavaleiros portugueses nos Jogos Olímpicos de Estocolmo**

ESTOCOLMO, 14 — Segundo os documentos originaes do Comité Olímpico, foram estes os resultados conseguidos no curta-metragem ontem pela equipa de Portugal. Cavaleiro Sabbo-Silva: Cavaleiro: cai nos obstáculos 8

(falso) 13 (oxer) 19 (oxer), 29 (estatónata), 33. Duzes negas no obstáculo 24 (barreira por cima de altitude).

Sabbo: cai no obstáculo 13; 2 duzes no obstáculo 21 (2 de um delgado), eliminado pela nega no obstáculo 23 (atitude sobre fozco com barreira).

Silva: cai nos obstáculos 22 — com uma nega — e 33.

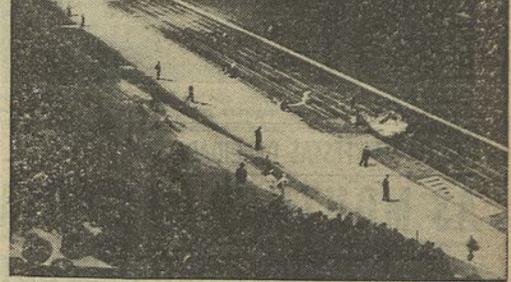
Os três cavaleiros espanhóis foram eliminados. — (F. P.)

**O Paço de Arcos vai a Lourenço Marques**

LOURENÇO MARQUES, 14 — O Paço de Arcos, campeão nacional de hóquei em patins, visitará Lourenço Marques na primeira quinzena de Setembro, a convite do Sporting Clube desta cidade. Depois de realizar aqui alguns encontros, o Paço de Arcos jogará também na cidade da Beira. — (ANI.)

**11 DÓLARES PELO «VISTO» DE UM PASSAPORTE português de Boston**

Com este título publica o jornal «Diário de Notícias», de New Bedford, uma local em que se manifesta estranheza pelo facto de no consultado português de Boston — segundo se afirma — haver sido cobrada a elevada importância de onze dólares (cerca de trezentos escudos) pela concessão do «visto» no passaporte de uma luso-americana que pretendia fazer uma visita a Portugal. Aquela jornalista portuguesa nos Estados-Unidos lamenta o facto e diz que normalmente só deviam cobrar-se três dólares pelo «visto» e acrescenta que a divulgação de factos destes faz com que muitas pessoas que estavam decididas a visitar Portugal prefiram, antes, ir gastar o dinheiro dessa viagem na Florida ou na Califórnia.



A magnífica pista de ciclismo do Estádio do Sporting, onde vai disputar-se a «Taça das Nações», com o patrocínio do «Diário Popular»

## O MEU SONHO DE AMOR

(Continuação da 1.ª pág.)

Asírat, do mundo daqueles que ainda hoje são partidários do dr. Mosadé, o político de pijama, o velho de nariz adunco, partia uma pista que terminava em mais uma conspiração contra Soraya. Na maioria dos casos, o perigo desaparece rapidamente com um aviso significativo, com uma vigilância mais apertada em torno de Soraya, com uma multidão de oficiais responsáveis pela sua segurança.

Certa vez, porém, uma dessas conspirações, cujo cérebro era no bairro sul de Teerão, provou ser mais perigosa.

Quinze-faltas dela pela primeira vez durante as celebrações religiosas da morte dos irmãos Hussein e Hassan, aos quais se presta preito em Kerbala, local santo de peregrinação.

Como de costume, haviam-se penhorado durante aqueles dias de luto coligaduras pretas nas casas, mesquitas e áticos, onde os fiéis, vestidos de negro, se juntavam para oração.

Os homens que tomavam parte nos processos realizados através das vielas tortuosas e as largas avenidas dos bairros modernos apresentavam-se de tronco nu ou com grandes golpes nas túnicas pretas brandindo, em torno, as adagas, forquilha e correntes de ferro e cortando-se mutuamente.

Pela primeira vez, soara entre os usuais brados rítmicos «Ya Hassan, Ya Hussein» um outro grito, nada menor do que:

— Para com Soraya! Onde está o filho?

Mas, quando o tumulto da procissão se sentiu a distância, voltou a tranquilidade. Todavia, mais uma vez os agentes secretos da policia persa no mundo subterrâneo se aperceberam de que se tramava nova conspiração — a conspiração dos irmãos flagelantes.

Mas logrou-se, de facto, cortar a cabeça a esta perigosa conjura com as prisões que se efectuaram depois no bairro sul de Teerão?

Fizeram-se coisas dignas de nota naqueles dias. Indivíduos haviam tentado penetrar no Gulistão e abrir caminho até à câmara dos tesouros. Procuravam apoderar-se da espadilha de diamantes, e conseguiram ainda, entrar no compartimento onde a espadilha costumava estar.

Tratase duma espadilha ornamentada de diamantes que, noutros tempos, fora trazida juntamente com o troféu dos perseguidos para a Pércia, pelo Xá Nadir, após uma campanha vitoriosa contra a Índia.

Quando o pai do actual Xá, o velho Reza Pahlevi, se encontrava já em fim de vida, o filho, o Xá Reza, para o consolar da ausência da pátria, enviara-ê esta espadilha, uma caixa com terra do parque do Gu-

lístão e algumas espigas de trigo que ele próprio cortara no campo. O velho Xá Reza Pahlevi soltara um urro de animal ferido ao ver as espigas e o matacão de terra. Quando à espada, beijou-a e tinha-a ao seu lado quando morreu. Mas, quando o caixão passou através do território espírio, o rei Faruk tirou-a.

A pedido do Xá, o general Naguib devolveu-a, pois, segundo a tradição secular, o possuidor da espada é invencível e dominar sempre no Irão...

(Continua)

## A QUESTÃO DE ÁGUA

**E LOCAL DA FONTE-FLOREA**

**E PASSAGEM DA QUINTA**

**DOS MELOS, EM BUCELAS**

Como já noticiámos a Junta de Freguesia de Bucelas, o seu presidente, sr. António Martins, o regedor da freguesia, sr. João da Silva Santos Junior e também simesiticos foram condenados a restituir às proprietárias, viúva e filha de Michel Verschloere a posse integral da Quinta dos Meios, com todos os caminhos, portões, passagens, fonte e local, por sentença final do Corregedor da 1.ª Vara Cível, sr. dr. Sousa Marques, em conformidade com a discussão e apreciação da importante causa em audiências sucessivas do Tribunal Colectivo da Vara. A Junta apoiou para o Tribunal da Relação e acabou aí o recurso por ser julgado deserto em virtude de o apelante não ter apresentado suas obrigatórias alegações.

Como os réus foram condenados também a pagar a indemnização dos prejuizos causados as proprietárias pelos factos que deram motivo à questão, o processo em que estão representadas pelo sr. dr. José Gomes Mota, logo que desca à primeira instância, aguarda a facultativa execução de sentença nessa parte.

Novo triunfo de António dos Santos em Tijuana MEXICO, 14 — O português António dos Santos, segundo refere o conhecido crítico Corsário no jornal «Tempo», obteve novo e assinalado êxito na praça de Tijuana.

Na parte que se reporta ao matacão português, diz o citado crítico: «António dos Santos, fino e valente artista, agradou-nos muito desde a sua estreia aqui e tem continuado a ouvir ovacões e a somar triunfos nesta praça pela sua arte e pelo seu valor». — (E.)

**COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL**

Na Estrada da Paif, caiu da bicicleta português, de 23 anos, residente na Quinta de Santa Elói, em Odivelas. Ferido na cabeça, foi internado na Sala de Observações do Hospital de S. José.

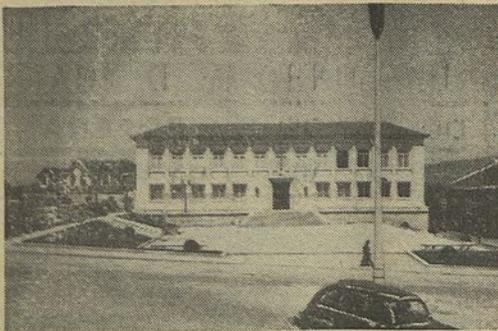
**PARTE DA RUA**

**DE D. ESTEFÂNIA**

**FOI VEDADA AO TRANSITO**

Para se proceder a obras de alteração dos perfis transversais e colocação das linhas de carros eléctricos, foi vedado ao transito de veículos a partir de hoje e durante cerca de 120 dias o troço da rua de D. Estefânia, compreendido entre o Largo do mesmo nome e a rua Joaquim Bonifácio.

Durante a execução dos trabalhos a circulação poderá efectuar-se pela Praça José Fontana e rua Almeida Barroso.



O novo Palácio de Justiça de Chaves, que será inaugurado solenemente, depois de amanhã, pelo titular do respectivo posto, sr. prof. dr. Antunes Varela

MEMSO SEM FESTAS DA CIDADE...

AS MONTRAS DAS LOJAS DO COMÉRCIO LISBOETA OFERECEM EXPOSIÇÕES DE SUGESTIVO EFEITO

Integrado na quadra festiva dos Santos Populares, está a decorrer o Concurso de Montras e Exposições de 1956 que com o II Semana dos Produtos Nacionais, constitui interessante iniciativa da União de Grêmios de Lojistas de Lisboa...

Assim, as montras de numerosos estabelecimentos da Baixa e de outras áreas da cidade apresentam-se ornamentadas a capricho, o que muito valoriza o aspecto das artérias em que se situam...

BAPTISMO CASAMENTO E MORTE tudo no mesmo dia!

ENTRONCAMENTO, 14 — Com 83 anos baptizou-se, casou e morreu — tudo no mesmo dia! Trata-se de um caso, na verdade, pouco vulgar, acabado de ocorrer nesta vila...

RICARDO ORNELLAS PROFERE HOJE UMA CONFERENCIA NA COMISSAO CENTRAL DOS ARBITROS

Na sede da Comissão Central dos Arbitros realiza-se hoje, às 22 horas, mais uma sessão do ciclo de conferências organizado por aquele organismo...

CONTINUA EM PLENO ÊXITO A FEIRA POPULAR DE LISBOA

TODAS AS NOITES A CIDADE INTEIRA MOVIMENTA-SE NUM SÓ SENTIDO: «PALHAVA» NÃO HÁ QUEM VENHA A CAPITAL QUE NÃO PONHA LOGO NA IDEIA PASSAR A NOITE NO MAIOR PARQUE DE DIVERSÕES DO PAIS

NOÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA NA BURACA NÃO HÁ CABINA TELEFÓNICA NA VIA PÚBLICA

Na Buraca, segundo no-lo asseguram os leitores, não há uma cabina telefónica pública. Qualquer morador da localidade — e são numerosos — que de noite tenha necessidade de uma comunicação telefónica não a pode fazer porque na via pública não há uma cabina. Terá de se deslocar a Benfica, ou, então, ir incomodar qualquer pessoa, que esteja já deitada, para lhe ceder o telefone...

ASSEMBLEIA NACIONAL A CRISE NO CONSERVATORIO E A VALORIZAÇÃO DAS COMPOSIÇÕES PORTUGUESAS

Na Assembleia Nacional, prosseguiu hoje a apreciação da proposta de lei sobre Organização da Nação em tempo de guerra e respectivo parecer da Câmara dos Deputados...

PEQUENA CRÓNICA DA CIDADE QUATRO MULHERES A BULHA COM PAU, BALDE E TIJOLO...

Em tempo muito recuado, anos talvez, uma mulher serviu de testemunha contra outra. O depoimento parece não ter agradado a quem o ouviu...

UM MAR ARREBATOU UM VELHO PESCADOR

PENICHE, 14 — Entre os vários boatos que se encontram sobre o destino desta vila estava o de Jesus Nazareno de que é proprietário Gregório Caeleiros...

A CANÇONETISTA ANITA GUERREIRO GRAVOU VÁRIOS DISCOS com um nome suposto e não o podia fazer...

A cançonetista Anita Guerreiro assinou há tempos um contrato para a gravação de discos com o sr. Manuel Simões, sócio-gerente das firmas Ibéria e Estoril...

EXERCÍCIOS NAVAS conjunhos luso-franceses

A bordo do cruzador «Gustave Zede» navio chefe da divisão Francesa efectuou-se exercícios no Atlântico com unidades da nossa Armada...

COM UMA MARRETA Nas obras do Metropolitan, na Avenida da Liberdade, foi atingido no ventre, por uma marreta, o carpinteiro Aveleiro Fernandes...

NOTÍCIAS HOLLANDEAS TERMINARAM OS TRABALHISTAS FICARAM VENCEDORES OS CATÓLICOS MELHORARAM A SUA POSIÇÃO E OS COMUNISTAS PERDERAM UM TERÇO DOS VOTOS

HAIA, 14 — São os seguintes os resultados completos (ofícios) das eleições que se realizaram para a segunda câmara (camara dos deputados) dos Estados Gerais: católicos, 1.815.242 (31,69 %); protestantes, 567.517 (9,91 %); liberais, 502.325 (8,77 %); cristãos-históricos, 452.848 (8,43 %); comunistas, 272.167 (4,75 %); reformistas, 129.512 (2,26 %).

LACOSTE ESTÁ CONFIADO NA SOLUÇÃO DO CONFLITO ARGELINO

BORDEUS, 14 — «Sinto-me resolutamente optimista quanto ao resultado do drama argelino» — declara o Ministro-Residente na Argélia, Robert Lacoste, numa entrevista...

UM NOIVO CAIU DO AVIÃO em que fazia a viagem de núpcias

WINSTON - SALEM (CAROLINA DO NORTE), 14 — Oren Pruit, que noivo, para passar a lua-de-mel, caiu de uma altura de três mil metros...

A ENTRADA NO BRASIL DE TRADUÇÕES PORTUGUESAS

RIO DE JANEIRO, 14 — Como «O Jornal» há poucos dias, o «Correio da Manhã», em artigo assinado pelo seu secretário executivo, Anderson Magalhães, confidenciário do Senado Federal...

UMA FAMÍLIA SALVOU-SE SALTANDO PELAS JANELAS de um prédio em chamas

MURÇA, 14 — Durante a madrugada de ontem manifestou-se violento incêndio na casa de habitação de Henrique Coelho, no bairro do natural de Almeida...

UMA MULHER MORTA E TRÊS HOMENS FERIDOS ATINGIDOS POR UMA FAÍSCA DURANTE UMA TROVOADA que caiu sobre a vila de Almeida inundada por uma tromba de água

VILAR FORMOSO, 14 — Ontem à noite, cerca das 21 horas, a vila de Almeida, sede deste concelho, foi assolada por violenta tempestade...

UMA FAMÍLIA SALVOU-SE SALTANDO PELAS JANELAS de um prédio em chamas

MURÇA, 14 — Durante a madrugada de ontem manifestou-se violento incêndio na casa de habitação de Henrique Coelho, no bairro do natural de Almeida...

O JULGAMENTO DO CASO DA ÓPERA «UM SONHO DE D. JOÃO V.» DO CONDE DA ESPERANÇA FOI MAIS UMA VEZ ADIADO

Este caso da ópera do conde da Esperança — não há dúvida de que a ópera, de ter sido tão falada, já é mais conhecida do que outras causas...

7 MORTOS E 130 FERIDOS num desastre ferroviário

REIMS, 14 — Em Fismes, perto de Laon, ocorreu um terrível acidente ferroviário que resultou em 7 mortos e 130 feridos...

PORTUGUESES EM PRIMEIRO LUGAR na «Volta à Europa» em automóvel

HANOVER, 14 — Fernando Stock e Fritz Gensowitz classificaram-se em primeiro lugar, na categoria de Grande Turismo, acima de 1.600 cm3, na «Volta à Europa», em automóvel...

NA ESPERANÇA DE SALVAR A FILHA DA CEGUEIRA A RAINHA JULIANA RECORREU A UMA AMIGA QUE JULGA DOTADA DE PODERES SOBRENATURAIS

AMSTERDÃO, 14 — Depois de ter mantido, durante longos meses, absoluto silêncio acerca de perseguições de que a Rainha e o príncipe estiveram a sofrer...

O III ENCONTRO LUSO-ESPAHOL DOS PATRÕES CATÓLICOS foi hoje inaugurado

PORTO, 14 — Na Faculdade de Engenharia efectuou-se hoje a sessão de abertura do III Encontro Luso-Espanhol de Patrões Católicos...

Use só a margarina superfina Vaqueiro

Advertisement for Vaqueiro margarine featuring an illustration of a woman in traditional dress and text promoting the product's quality and health benefits.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

(Continuação da 1ª pag.)

um antigo desafio entre os srs. drs. Trigo de Negreiros e Feijó de Carvalho, ambos criadores de um novo tipo de Mirandela, destinado a provar qual dos dois seria capaz de melhorar a lavoura e preparar por suas próprias mãos uma feitura de terra para semear a cultura de café e a outra destinada a custear as despesas do novo hospital daquela vila, recentemente inaugurado.

Como nasce uma cruzada magnífica

Um juízo de lavradores reconhecido, sem favor, a prova do sr. Ministro do Interior como a de melhor técnica. E dizem sem favor, porque o sr. dr. Trigo de Negreiros é, na realidade, como tem provado, um homem de lavradora competente e estudioso, a quem a passagem pelas cadeiras de Poder não fez perder, nem sequer esmorecer, o seu amor pela terra, mantendo-se inquebrantável o seu devotado apego à benéfica tarefa de levar a cultura de produtos que são a base do sustento da gente transmontana.

Depois, ao celebrar-se o encerramento daquela amável e generosa competição entre os srs. drs. Trigo de Negreiros e Feijó de Carvalho, o sr. dr. Trigo de Negreiros sugeriu que devia se extrair da ideia para a instituição da «Feira de Deus» por forma a obter-se da desinteressada e humanitária colaboração entre lavradores e trabalhadores mais uma colheita destinada ao auxílio da referida Misericórdia.

E como muito bem acentuou o leitor do «Diário Popular» no número de ontem do nosso jornal, a «Feira de Deus» que o sr. Ministro do Interior, ao aceitar a ideia que fosse instituída pela lavoura com base na aquela competição agrícola para a qual já nas próximas sementeiras de fornecimento a terra e a semente, era ideia que tinha em casa, bem no coração dos proprietários rurais — não tem como eles querem que a terra receba as sementes das suas jmeias.

De facto, assim aconteceu. Não só o conceito de Mirandela recebeu o apoio, através da colaboração de lavradores e trabalhadores a favor do seu novo Hospital, como toda a lavoura transmontana aqui veio, hoje, para assentar nos portões de execução da humanitária ideia do titular da pasta do Interior, a qual, desde logo, suscitou no região o maior entusiasmo.

E não tardou que a admirável cruzada se estendesse a todo o País, graças à generosa compreensão da lavoura, confiante aqui fica dito e certamente há de verificar-se de modo insosfregável.

Uma importante parada de pessoal e maquinaria agrícola

Erão cerca de 12 e 30, quando o sr. dr. Trigo de Negreiros, acompanhado do subsecretário de Estado da Agricultura, sr. José, eng. Vitoria e Pires, chegaram às instalações da Sociedade Clemente Meneses, Saudação pelas referidas entidades, à frente das quais se encontravam os srs. dr. Agostinho Pires, director geral da Assistência, em representação do subsecretário da respectiva pasta, e Manuel Meneses, gerente da referida e importante casa agrícola, o Ministro começou por visitar o edifício do Forno de Romeu, cuja construção está prestes a concluir-se.

O illustre visitante seguiu, depois, com o subsecretário da Agricultura e mais individualmente para um campo de sobeiras, que domina a povoação e no qual se assistiu a uma importante parada agrícola, com inúmeros carros e tractores de lavoura, cortiça e meia de trabalhadores agrícolas e oitenta corticeiros.

All, as orçãs da escola local apresentaram uma verdadeira chuva de flores sobre o Ministro e a festa atingiu o seu momento mais solene quando, no sítio da Lameira, o abade de Romeu lançou a bênção ao terreno oferecido pela Sociedade para a «Feira de Deus».

Então, no meio do entusiasmo da assistência, o sr. dr. Trigo de Negreiros, tendo caído as mãos altas de lavrador, guilho e a festa puxavam o arado que primeiro desbravou a terra. E um dos tractores da casa, pilotado pelo prof. Vitoria Pires, lavrou, depois, o terreno.

As calorosas manifestações que, naquele momento, o Sr. Ministro, por parte dos circunstantes, traduziram de modo bem expressivo a inteira

A LOUVÁVEL INICIATIVA DA «JEIRA DE DEUS»

adesão da lavoura transmontana à magnífica iniciativa, sendo a festa realizada a cores, bem como as operações de cultura da café e a sementeira que serão intereadas no movimento da «Jeira de Deus».

Terminada a cerimónia, foi servido no lugar da Fabrica Velha, um almoço ao sr. Trigo, a moço do rancho de Romeu cantou o fado da benemerita cruzada em versos singelos como estes:

«Caridade que não cansa / é grande que vem dos Céus, e põe toda a tua esperança / nesta seara de Deus».

«O Romeu não quer faltar / nesta ceada de Amor / em que ele precisa / de voltar / com o Ministro do Interior».

O discurso do sr. Ministro do Interior

Usou então da palavra o sr. dr. Trigo de Negreiros, illustre Ministro do Interior, que começou por afirmar:

«No acto da inauguração do novo Hospital de Mirandela, fizemos um ligeiro apontamento sobre a assistência hospitalar. Depois de salientarmos o mais natural dos aspectos da vida humana, terá de haver hospitais destinados ao seu tratamento e a minorar a dor, pusemos em relevo a obra realizada neste domínio nos últimos dez annos e que se traduziu no seguinte: 54 hospitais novos já construídos ou em via de conclusão; 81 profundamente remodelados e ampliados; 57 largamente beneficiados de melhor e mais eficaz socorro. Dismos então que não bastava construir e equipar hospitais, porquanto estes só poderiam desamparar parcialmente a sua missão se no lado da pessoal moralmente idónea, dispussemos de meios financeiros indispensáveis.

Para assegurar estas amováveis não me há de pida contar extensivamente com o Estado, que consigna já à assistência varias vezes superiores ás que lhe destinava há trinta annos, pelo que havia necessidade de pôr em consulta a assistência e a assistência e de estimular a benemerita privada.

E foi pensando nessa ultima, e nas dificuldades com que se debram as Misericórdias para assegurar uma eficiente assistência hospitalar, que lançamos a ideia de em cada freguesia se instituir o que se chamou «Feira de Deus» em honra de Deus, constituída por aquela porção de terra que uma junta de bois pode lavar num dia, — e cujo produto, depois de preparada, semeada e cuidada pelos vizinhos do mesmo aglomerado populacional desde o primeiro até ao ultimo trabalho agrícola — reverteria integralmente para a Misericórdia do respectivo concelho».

Uma reunião de umas pequenas «cortez» transmontanas de assistência

O orador proseguiu: «Obra de todos os que trabalham na terra, vivem os seus problemas, curam as suas doleiras, se interrogam sobre o seu destino ou se preocupam com o seu futuro, só lograria êxito na medida em que todos nela participassem. Assim, um lavrador daria a terra, outra a ceceiros e ainda outros os fertilizantes, os jornalheiros, homens e mulheres, ofereciam por sua vez a sua energia de trabalho, espalhando a semente, libertando a seara das ermeas daninhas, ceifando as espigas maduras ou debulhando-as na era».

Que a semente não caia em terreno sáfaro mostra-o a forma como germinou e se desenvolveu a ponto de, contando apenas breves dias, ser já uma massa de esperança do entusiasmo. Os lavradores presentes deram-lhe a sua adesão caerosa e aberta a todas as ideias generosas, sugeriu desde logo que, em todo o campo aqui no Romeu, — realizaria do sítio de duas gerações e do seu trabalho — reunissem umas pequenas «cortez», transmontanas

de assistência, com representação das Misericórdias, dos Municipios e da lavoura a fim de se fixarem as regras a seguir e os pormenores de execução e adempção. Quanto ás primeiras, pouco haverá a dizer, porquanto visando fins de assistência, deverão traduzir os sentimentos e as ideias que lhes são peculiares: a caridade e a razão».

A missão da caridade e da justiça

O sr. dr. Trigo de Negreiros disse, a seguir: «A caridade que incoadava de amor os corações e a razão que ilumina a intelligencia; a caridade que é dádiva, suplica, sensibilidade, amor pelos fracos, brasa na lareira, pão na arca, auxílio na doença, heroísmo no estremo, e a razão que é apelo, prudência, previsão, objectividade, disciplina, reflexão, ordem e justiça. E se bem que a justiça seja essencialmente fruto da razão esclarecida, não pode ignorar a caridade. Caridade e justiça devem dar-se as mãos para que a justiça seja mais humana e a caridade mais justa.

Assim, assegurar a todos o pão de cada dia, escoerter os doentes, amparar os velhos e, por igual, missão de caridade e de justiça.

E se na realização da justiça o primeiro papel cabe ao Estado, quanto à caridade a acção das Misericórdias é primacial. Fundadas para cumprir todas as obras de misericórdia, tanto espirituais como corporais, a rapidez com que lançam mãos e se desenvolvem revela só por si, como os séculos XV e XVI era vivo entre nós o amor do próximo e o desvelo pelos desamparados.

Decadentes no século passado e no primeiro quartel do actual, um sopor de vida as resanava, dando estímulo aos que, sem do desejo de reconstruir nos seus escombros a cidade, nova da justiça e da caridade.

Por isso, as Misericórdias não podiam deixar de estar presentes numa reunião em que largo movimento de solidariedade social inicia os primeiros passos com a mesma fé e o mesmo entusiasmo com que se lançaram há annos os «Cortejos de Oferenda», pura manifestação de caridade e justiça que carrou para estas instituições na ultima década

A ACÇÃO DA FISCALIZAÇÃO PARA FAZER BAIXAR O PREÇO DOS GÉNEROS

BARRIHO, 14 — No Grémio do Comércio desta villa, reuniu-se uma reunião dos negociantes de peixe, hortaliças e criação, talhanes e retalhistas de mercearia, de todo o concelho convocados pelo director dos Serviços de Fiscalização da I. G. A., sr. major Silva Pais. Aquelle official informou-se dos preços correntes nos mercados locais, invocando impressões quanto ás condições de fornecimento e aos lucros habituais, a propósito do que salientou a obrigação de os vendedores se integrarem na margem de lucros fixados e de colaborarem de modo próprio com as autoridades, a fim de evitarem a intervenção desta. Fez também, notar que os preços do peixe, hortaliças e outros géneros deviam baixar, por forma a integrarem-se, disse, na acalmia que presentemente se verifica.

O sr. major Silva Pais referiu-se, ainda, aos bons serviços prestados pela G. N. R. do Barreiro na vigilância dos preços em geral, e sublinhou que a Fiscalização será rigorosa para com os prevaricadores.

Alguns dos presentes referiram-se, por sua vez, ás actividades de vários indivíduos que adquiriram peixe na loja de Sembrar e nos seus preços que dificultam a comercialização normal do pescado. A reunião, assistiram, vários funcionários da I. G. A.

mais de uma centena de milhares de contos entregues ás Misericórdias com a alegria natural e simples de quem cumpre um dever».

A acção dos Municipios na vida regional do País

E acrescentou: «Relativamente aos pormenores a que atrás alludi, deixam-se ao cuidado das Misericórdias e ao zelo dos homens bons que sacrificando tempo e fazenda, assegurem o desempenho da sua missão e que, inflexíveis nos principios morais que os norteiam, não maleáveis quanto aos métodos de aplicação. Também estão aqui os Municipios e a organização politica do País, constituem factor de equilibrio e de progresso social. Centros de vida regional, interessa-lhes tudo o que respeite a população, ao seu bem-estar, á defesa do seu direito, ao auxilio a prestar a doentes, fracos e necessitados.

Dal o carinho a dispensar a todas as iniciativas que visem a realização de semelhantes fins, nomeadamente aquellas que marchem as suas raizes em tradição multi-secular.

Está igualmente presente a lavoura. Os motivos são óbvios.

Em primeiro lugar, os hospitais reconhecem-se construídos ou ampliados destinam-se, principalmente, a prestar assistência á população rural, que assim é interessada em obter parte dos meios indispensáveis ao seu funcionamento.

Depois, o êxito ou o fracasso da iniciativa de apoio do modo como os lavradores a sirnam e vivem, como penetrar nas suas almas.

Os homens do campo sabem que a terra é fonte de energia e de riqueza espiritual

Mais adiante, o illustre Ministro do Interior, asseverou:

«Os homens do campo, mais do que quaisquer outros, conhecem a contingência da fortuna e sabem que o bem-estar e a saúde são tão instáveis como as estações do anno em que á esperança da Primavera e a fugir do Estio se succedem a melancolia do Outono e o rigor do Inverno. Em contacto permanente com a natureza, a sua alma accua toda a grandeza dos sentimentos: liberdade e disciplina, actividade e repouso, alegria e tristeza, paciência e descepo, generosidade e avareza, indulgencia e severidade, egoismo e altruísmo, esperança e desalento, iniciativa e conformação.

Mas, tanto nas horas boas como nas horas más, não deixam de perfêis á terra que lhes foi berço, fonte de energia e de riqueza espiritual.

E sob a influência do meio em que habitam que o seu coração se abre a todos os infortúnios, sempre pronto a acceitar todas as magoas, a socorrer todas as miséras, a fazer da familia, dos vizinhos, da terra, das érvoras e das searas como que um prolongamento da sua própria existência.

Os homens do campo sabem que as árvores sem raizes não resistem ás inclemências do tempo: qualquer tempestade as derruba.

Também os generosos que não se agostam na terra ou não mudam a sua vida ao calor de um alto ideal estão condemnados a desaparecer como força espiritual. Desnaturaliza os homens, corpe os laços que os prendem á terra, quebrar nesto o sentido da obediência ás leis naturais, é diminuir-lhes e entrafquece-los».

A terra é o viveiro de homens que asseguram a continuidade das pátrias

O sr. dr. Trigo de Negreiros proseguiu:

«Os homens do campo sentem a verdade das palavras de Salazar quando afirma que: se só till é da essência da economia, não existe

G «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAL — no Café Leitão —

prime nem delimita o complexo da vida. Para além das riquezas destinadas á satisfação das necessidades primárias, há exigências da coacção e do espirito em sentimento, em beleza, em justiça, a cujas impoções a humanidade consagra e tanto mais quanto mais civilizada, parte valiosa do seu trabalho».

Para o homem do campo trabalhar a terra não é profissão ou modo de ganhar dinheiro, mas verdadeiramente vocação. Planear a árvore interessa-lhe mais do que colher os frutos. Colaborador de Deus na obra da criação, é notável a sua capacidade de iniciativa e de trabalho, a sua resistência fadiga, a sua resignação na adversidade ou perante a injustiça dos homens.

Pode a industria significar progresso, força, riqueza, futuro, que a terra, pela sua fidelidade ás virtudes espirituais e tradicionais, será sempre a segurança, a reserva e o proveito de homens fortes e resolutos que asseguram a continuidade das pátrias.

O espirito que anima a obra da «Jeira de Deus»

Ao concluir o seu notável discurso, o sr. Ministro do Interior disse:

«Esta obra da «Jeira de Deus» ou de «Feira de Deus», algumas regiões ignoram a dignidade da palavra «Jeira» — contém em si o espirito que a anima. Consagrada ás Misericórdias, o sacrificio ou o trabalho dos que nela participam são todos devotos obediencia, respeito pelos doentes, pobres e necessitados.

«Esta «Seara de Deus» vamos até junto de Deus, e os seus magoas, mirando nos seus doentes, a socorro do viático das palavras de conforto e de esperança.

«A «Seara de Deus» é assim a afirmação de um exemplo, que a solidariedade social existe de que o próprio sacrificio não é virtude exclusiva de santos, mártires e heróis, mas uma das leis fundamentais da vida e que todos devem obediencia, e ainda de que, para além do espectro panoramico da vida e da geografia politica, há necessidade de conhecer a geologia ou seja as camadas profundas do nosso ser e as suas reacções salutaras, os anseios da nossa alma e os problemas morais da nossa consciencia.

«E foi o cristianismo que sublimou a caridade a ponto de o produto se destine aos doentes pobres e «Seara de Deus» precisamente porque é de caridade. E, sendo de Deus, não pode deixar de trazer toda a vida que todos para os nossos próprios searas, para os nossos lares, para os nossos doentes e para os nossos vizinhos.

«A terra, ávida de amor, bela e fecunda, só espera pela boa semente.

Plantar, semear é para os homens do campo, uma forma de sobreviver».

500 litros de trigo — a primeira oferta para a Misericórdia

Vibrantemente aplaudido, no final das suas considerações, o Ministro teve, ainda, uma agradável surpresa: a da primeira dádiva de trigo para a Misericórdia — oferta particular do sr. Manuel Meneses: 500 litros de cereal.

A hora a que telefonamos, a festa prosegue em ambiente do maior entusiasmo, estando a falar o sr. dr. Agostinho Pires que, em nome do Subsecretário da Assistência, sr. dr. José Guilherme de Melo e Castro dá a adhesão desta entidade do Governo ao admirável movimento de solidariedade, dizendo ter ele pedido para ser considerado um dos fundadores para o que oferece um terreno seu, em São João da Boa Vista.

Seguir-se-á, no uso da palavra, os srs. Manuel Meneses, prof. Vitoria Pires, capitão Ildio Esteves, presidente da Camara de Mirandela; dr. Manuel Miranda, provedor da Misericórdia de Bragança, em nome destas instituições de assistência; e Eloi Costa, em representação dos Grémios da Lavoura.

A festa termina com uma nova apoteose, no meio de afanosos trabalhos agrícolas e de uma nova parada de utensilagem agrícola, com a visita aos campos próximo da aldeia de Vila Verdinho, onde será patenteado, no próximo dia, o seu trabalho aproveitadas as curvas de nível do terreno.

Advertisement for 'Lapis' brand soap and other products. Includes text: 'Lapis', 'E um lapis para todos os fins', 'BOLACHAS BISCOITOS', 'VALONGO', 'Avenida nas boas casas', 'PASTA TALCO-SABONETE', 'COM merfen', 'O maior desinfetante conhecido', 'Exclusivo da', 'Lapis', 'KROHN', 'KILLER', 'BRANDY', 'MISBON', 'LATA ROSCAS'.

# DIÁRIO POPULAR

**Mercado de automóveis**  
AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSÓRIOS

## VENDAS

\* ANTES DE COMPRAR um automóvel visite V. Ex.ª o «STAND» BRASIL, que tem mais de 50 unidades de várias marcas e modelos com garantia mecânica e grandes facilidades de pagamento. Rua Carlos Mardel, 5, 5-A.

\* OPEL Kapitän, 1954; Standard 10 H. P., 1954; Fiat 1100, 1954; Studebaker Champion, 1953; Simca, 1953; Morris Minor, 1952; Plymouth, 1950. Vende, troca e facilita. Vacer, Ld.ª, Praça do Areeiro, 13.

\* CHEVROLET de 1948, lindíssimo, convertível, c/ todos os extras. Fac. troca e pag.ª. Rua Maria, 59 (aos Anjos).

\* SRS. AUTOMOBILISTAS: O vidro inestibável «TRIPLEX» para-brisa dá a proteção em caso de acidente. Seja presidente: dê a mão à palmatória aplicando-o ao «ESPELHO VITÓRIA», R. Luis Augusto Palmeirim, 8-D, Telef. 772314.

\* GOLIATH convertível c/ radiador; OPEL OLIMPIA, s. 16 e 18; CONSUL, c/ rádio; AUSTIN 8 H. P.; VAUXHALL, c/ rádio, em rodagem; HILMAN, s. 16; FIAT 500 C.ª, s. 18 e 19; ANGLIA e PREFECT, 094, est.; TRIUMPH, s. 17, c/ rádio e outros c/ amplas fac. pag. e troca. GARAGEM BOA VIAGEM, R. Sampaio e Pina, 56-60 (ao Parque Eduardo VII).

\* FURGONETA Americana de c/ª aberta, em estado de nova. Fac. troca e pag.ª. R. Maria, 59 (aos Anjos).

**HEINKEL** *Tourist*

\* BORGWARD a gasolina, s. 19, c/ garantia, bom preço, Fac. troca e pag.ª. Rua Maria, 59 (aos Anjos).

\* Se pretende comprar um automóvel, não deixe de visitar o «STAND» DE SANTA LUZIA, Rua D. Estanislau, 22-A, Telefone 45277.

\* PEUGEOT 203, 1954 e 1955 de luxo com poucos quilómetros; SIMCA ARONDE 1954, c/ novo; HILMAN, 1952, desmontável, impecável, preços muito acessíveis. ANIBAL, Ld.ª, Alameda D. Afonso Henriques, 47-A, Telef. 56629.

\* PREFECT de 1947, perfeito estado geral, 9.750\$00, Rua Maria, 59 (aos Anjos).

\* Se procura um automóvel Simca usado, de qualquer modelo, compre directamente no representante da marca que lhe dará a garantia do seu nome. Preços honestos com boas facilidades de pagamento. «Stand» de Exposição: Av. Roma, 15-B.

\* FURGONETA de caixa aberta, 900 kg. de carga, s. 15, c/ garantia, 20 contos. Fac. troca e pag.ª. Rua Maria, 59 (aos Anjos).

\* PNEUS NOVOS e usados de todas as medidas vendem-se F. H. & Silva, Telef. 773395, Estrada das Amoreiras, 9-A (à Av. Roma).

**AUTOMÓVEIS**  
STAND DA AUTO GARAGEM IMPÉRIO  
Av. de Roma, 13-B—Tel. 772011  
PAULINO DE OLIVEIRA

ISABELLA P. K., impecável ..... S. 22  
TAUNUS 12-M, luxo, ..... S. 22  
T. S. F. .... S. 22  
CONSUL K. c/ extras ..... S. 22  
SIMCA ARONDE ..... S. 22  
D. K. W., 3 = 6, T. S. F. .... S. 22  
VOLKSWAGEN ..... S. 21  
SINGER, descap. .... S. 20  
ANGLIA, estado novo ..... S. 20  
FIAT 600, estado novo ..... S. 20  
TAUNUS 12-M, de luxo ..... S. 19  
CHEVROLET, est. novo ..... S. 19  
CITROEN, 2 H. P., p. K. .... S. 19  
PACKARD, coupé impecável ..... S. 18  
SIMCA ARONDE ..... S. 18  
MORRIS MINOR ..... S. 18  
CHEVROLET ..... S. 17  
OPEL OLIMPIA ..... S. 16  
RENAULT JOANINHA ..... S. 15  
AUSTIN 4-10 ..... S. 15  
MERCURY ..... S. 13  
FURGONETA AUSTIN, fechada ..... S. 19

TEMOS MAIS CARROS DE OUTRAS MARCAS FACILITAMOS TROCA E PAGAMENTO

## PARA ANÚNCIOS Urgentes

UTILIZE O SERVIÇO TELEFONADO DO **DIÁRIO POPULAR**  
QUALQUER TEXTO COMUNICADO PARA OS NOSSOS ESCRITÓRIOS PELO TELEFONE Nº 29553 ANTES DAS 15 HORAS SAI NA EDIÇÃO DO PRÓPRIO DIA

## BÓLSA DE LISBOA

VALORES	Efec	Comp.	Venda	NOTAS	
				PAISES	Compra
Fundos do Estado					
Cons 2 1/2 % 10	9158	91485	9168		
Cons 3 1/2 % 10	95985	9598	9608		
Cons 3 1/2 % T. 10	1.0268	1.0308	1.0308		
Centenários 4 %	—	2.2708	2.2808		
Externas 1 1/2 %	—	1.2758	—		
Externas 3 1/2 % ser. E	—	—	—		
Externas 3 1/2 % ser. C	1.4208	1.4208	1.4258		
Couta do 3.ª série	—	1808	1858		
Acções de Bancos:					
Alentejo	—	4558	4658		
Angola	9808	9808	9908		
E. Santo port	—	8.7208	7.8008		
L. & Açores port	—	3.1008	—		
Portugal port	—	2.3008	—		
P. do Atlântico	—	—	2.1508		
Ultramarino port	3.1438	3.1418	2.1458		
de Seguros:					
Sonajna	—	—	5.1008		
Pudela	—	158.0008	—		
Mundial	—	—	7.208		
Nacional	—	—	5.0008		
Saões	—	—	—		
Tramitria de Jitrantula	—	—	—		
Sociedade	—	—	1.8008		
Electricas:					
Elec. Beiras	—	—	1.5638		
Elec. Elect. sup	3348	3348	3348		
L. & A. Alena	1528	1528	1528		
E. E. Cavado	1.5008	1.5008	1.5008		
E. E. do Douro	—	—	—		
E. E. Portugueses	—	—	—		
E. E. do Zazere	—	—	—		
Nac. Elect. e C. de J. U. J. U.	1.5068	1.5068	1.5068		
U. J. Elect. Port.	2358	—	1.6708		
Ultramarinas:					
Ag. das Neves	1.0008	9908	1.0008		
Ag. Ultramarina	—	—	—		
Ag. Colonial	8708	8608	8808		
Actuar Angola	—	—	3.5008		
Beia Vista	—	—	—		
Boror	4058	4908	5008		
Boror Comercial	—	—	678		
Buzi	3348	3348	3358		
C. Ang. de Agr.	4.4808	4.4808	4.5008		
Caibinda	—	—	4.9008		
Casquei	2.0498	2.0478	2.0208		
L. Principe	—	—	2.0008		
Macassar	1688	1658	1.668		
Zambeza	2198	2198	2.228		
Incomat	—	—	4.3008		
Diversas:					
Ag. Lix. port.	—	—	—		
Ag. Lix. 3508	—	—	—		
Ag. Lix. 1808	—	—	2.258		
Ag. Lix. 1808	—	—	4.908		
Jun. Leiria port	—	—	5782		
Cr. Pareda port.	—	—	5781		
Ind. Alameda	—	—	3.168		
Ind. P. e Colomias	4.428	4.108	4.138		
Nac. Navegação	—	—	—		
Col. Navegação	7508	7458	7508		
Port. Pesca. port.	—	—	1.4908		
Port. Tab. cup	—	—	4788		
Tab. port. cup	—	—	6298		
Celulose	2.9508	2.5408	2.5708		
Obrigações:					
Ag. Lix. 4 1/2 % c.	—	—	888		
Gas. 3 1/2 % 1948	—	—	9908		
Gas. 3 1/2 % 1948	—	—	9808		
Gas. 3 1/2 % 1947	—	—	9648		
Gas. 4 1/2 % 1948	—	—	1.0008		
Gas. 4 1/2 % 1951	—	—	1.0138		
Gas. 5 1/2 % 1948	—	—	1.0528		
H. E. Cav. 4 1/2 %	—	—	—		
H. E. Port. 4 1/2 %	—	—	—		
H. E. Port. 4 1/2 %	—	—	—		
H. E. Port. 3 1/2 %	—	—	1.0208		
H. E. S. E. 3 1/2 %	—	—	3608		
H. E. Zozere, 4 1/2 %	—	—	9998		
Nac. Elect. 4 1/2 %	—	—	9558		
U. E. P. 3 1/2 % 48	—	—	—		
U. E. P. 4 1/2 % 48	—	—	978		
U. E. P. 4 1/2 % 48	—	—	—		
U. E. P. 5 1/2 % 48	—	—	10338		
U. E. P. 5 1/2 % 48	—	—	10358		
U. E. P. 5 1/2 % 48	—	—	1.0238		
Metroelitica 4 1/2 %	—	—	—		

**OS PEQUENOS ANÚNCIOS DO DIÁRIO POPULAR SÃO RECEBIDOS directamente ou por carta NA NOSSA SECÇÃO DE PUBLICIDADE RUA LUZ SORIANO, 67 E TAMBÉM POR TELEFONEMA 29553**

**OFERTAS**  
MAQUINAS — T. S. E.

\* REPARAÇÕES em todas as máquinas. Ornamentos e gratis. C. A. Cardoso & C.ª, E. Vitória, 73, 1.ª

\* C/ garantia, desde 250\$00. Rua Passos Manuel, 17-A.

\* MAQUINAS de apañar malhas nas meias VAPEDRONE 1956. CASA VAPEDFONE Rua da Vitória, 54-56, Telef. 25632.

**MÚSICA NA ESTRADA? SIM... AUTORAÇÃO AUTOVON**  
PRAÇA DA ALEGRIA, 52

**DOCUMENTAÇÃO PARA AUTOMÓVEIS E AUTOMOBILISTAS**  
Trata-se de rapidez, honestidade em boas condições de preço.  
CERCEL Lda. - Tel. 52448 - Ex.ª  
Rua Rodrigues Sampaio, 78-2ª

**As respostas aos PEQUENOS ANÚNCIOS DO DIÁRIO POPULAR**  
PODEM SER ENDEREÇADAS OU ENTREGUES TANTO NA CASA TRAVASSOS ROSSIO, 42 COMO NOS ESCRITÓRIOS DO JORNAL RUA LUZ SORIANO, 67

**Soc. Cambista José Boniz**  
Notas estrangeiras e títulos de crédito Moedas e barras de ouro e prata  
13, RUA AUGUSTA 63 - TEL. 28901  
Endereço telegráf. CO: ZINOB

## BOLSA DE IMÓVEIS

**COMPRA**  
\* HERDADES, compram-se no Alto Alentejo a p. pgt.ª. Carta com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B — Lisboa

\* PREDIOS, antigos, compramos em Lisboa a p. pgt.ª. Carta com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B.

\* PREDIOS de qualquer preço. TERRENOS ou MORADIAS, s/ prónio. A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3, 2.ª.

**VENDAS**  
\* PREDIOS modernos, isentos, alugados, boa construção e bem situados, a dar 8,5 %. Preços, 250, 480, 520 e 650 contos. Preços sujeitos a oferta e c/ facilidades pag.ª. Av. Al. Reis, 21, r/c, Esq.

\* LOTE de terreno aprovado para casa de chá, restaurante, etc., situação privilegiada e de largo futuro, área 4.000 m², esquina da avenida Jorge V com a avenida Marginal — frente à praia de Carcavelos. Trata-se na Rua Rodrigues Sampaio, 19, 1.ª, DL.ª. Telef. 50216.

\* SRS. CONSTRUTORES, cristal para montas, vidro aramado, tetos, tijolos, blocos e mosaicos em vidro, s/ no ESPELHO VITÓRIA, Rua Luis Augusto Palmeirim, 8-D — Telef. 772314.

**PAISES**

PAISES	Compra	Venda
África do Sul	76300	77900
Alemanha	6577	6390
América:		
1 a 2 dólares	28300	28560
5 a 20	28360	28390
50 a 100	28360	28380
Argentina	851	826
Brasil	5325	526
Bélgica	579	582
Dinamarca	3555	4523
Espanha	3674	3667
Francia	5072	5074
Grã-Bretanha	7845	7867
Holanda	78500	79300
Itália	50445	50465
Noruega	3580	420
Suécia	5835	5965
Suiza	—	—
Urugua	6850	7500
Outro:		
Inglaterra (libra)	253500	253900
Portugal — Barra	32860	33310
— Barra fino	33800	33550

**CASAS alugam-se**

\* EM ODIVELAS, 4 casas assinalhadas, no Bairro Espírito Santo, lot. 21; cozinha, c. banho, marquise e depend. Rendas 580/600\$00. Trata a FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3-2.ª — Telef. 24446.

\* ANDARES, na Rua Possidónio da Silva, lote 1 (em prédio novo), 8 div. c/ 5 div. de banho e marquise. Renda 1.000\$00 cada. Trata LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.ª — Telef. 24524.

\* NA AVENIDA GOMES PEREIRA, N.º 51-5.ª. Renda 7.000\$00. Trata a FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3-2.ª — Telef. 24446.

\* EM QUELUZ, renda de 400\$00/470\$00. Trata a LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.ª — Telef. 24524.

**APLICAÇÃO DE CAPITAIS**

\* EMPREST. s. auto. Transacções rápidas e honestas. «Sopras, R. C. Redondo, 84, r/c, esq.», Telef. 48272.

\* EMPRESTAMOS S/ PREDIOS a juro da lei. A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.ª. Telefone 24524.

\* DINHEIRO, coloca-se s/ automóveis ou prédios em 1.ª hipoteca. Cas. 3/4 rapidez e sigilo. A FINANCIADORA. Sede: Av. da Liberdade, 3, 2.ª Lisboa, Sucursal: P. da Liberdade, 12, Porto.

\* DINHEIRO, preciso, em 1.ª hipoteca. Bom juro e sólida garantia. Av. Al. Reis, 21, r/c, E.

\* 600 CONTOS em 1.ª hipoteca, preciso urgente, sobre prédio novo com 17 inq., a render cerca de 120 contos ao m. Resposta s/ do próprio ao n.º 2146. Casa Travassos, Rossio, 42.

**DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS**  
Empréstimos em boas condições. Rapidez e sigilo.  
Empresa Prédial NORTENA  
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-A - TEL. 52448  
COLHAM REFERÊNCIAS

**WECA-RÁDIO**  
Cavina!  
O RECEPTOR DE RÁDIO QUE É UM NOVO MUNDO DO SOM

**PAFF**  
A MELHOR MAQUINA DE COSTURA

**FEIRAS e ROMARIAS A REALIZAR NO MES DE JUNHO**  
Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Junho, as feiras e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.  
Aljustrel — Feira de Santo António, nos dias 10 a 13.  
Vila Real — Feira anual de Santo António, nos dias 12 a 20.  
Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

**O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva**

# VERA HILLES 50 REGENCE 50

## 9,8 Litros aos 100!

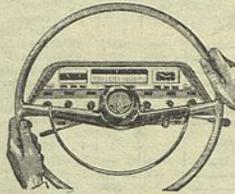
"TEST" EFECTUADO COM A ASSISTÊNCIA DE  
"O VOLANTE" E "MUNDO DESPORTIVO"

### 2 AUTÊNTICOS 6 LUGARES

GRANDE COMODIDADE  
ALTO RENDIMENTO  
BAIXO CONSUMO

## Conduza-os hoje mesmo

ACEITANDO UMA DEMONSTRAÇÃO  
SEM COMPROMISSO NO  
STAND MODERNO  
(F. NUNES DE CARVALHO)  
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 5-A LISBOA



## CARTAS DE VÁRIOS SOBRESCRITOS

(Continuação da 1.ª pág.)

como que se retrairam. Logo os espíritos amantes do novo cairam sobre eles. E mais os atormentaram. Cantam vitória, quando se viram obrigados a reconhecer a realidade do cinema sonoro, do cinema colorido... muito breve do cinema-cópia. Todavia, a razão — tinham-na uns e outros; onde mais uma vez se prova que a razão só parcialmente pode estar num dos extremos. Sim, é indubitável que o som ou o colorido abriram imensas possibilidades ao cinema. Tais possibilidades lhe continuam infinitamente abertas. Pede o cinematógrafo atingir o mesmo ponto. Mas a qualidade artística — a autêntica qualidade — progrediu com esses incontestáveis progressos técnicos do cinema? Respondida, por exemplo, quem ainda lembrou o alto nível do cinema silencioso técnico. Inventados o cinema sonoro e o cinema colorido, logo o industrialismo — a curiosidade vulgar, a má literatura e o mau gosto — foram sobre eles. E a verdade é que a grande arte de verdadeira cultura — o Cinema — continua riquíssima de virtualidades inexploradas e patulha na vulgaridade.

perante um frívolo entusiasmo, em redor dos progressos técnicos, naturalmente soavam os espíritos mais progressivos. Progresso técnico não é progresso artístico, nem cultura, nem artístico, nem espiritual, embora o possa servir, ou ser-lhes paralelo, ou até implícito. Mas, se os pode servir, também, sob aparências de tal serviço, os pode, afinal, coarçar ou retardar.

Creia o meu Amigo que eu não sou, pessoalmente, dos mais pessimistas. Não me inclino muito a crer que o mundo ou a cultura alguma vez se percam de todo. Mas admito que, em razão de tão admiráveis progressos técnicos do nosso tempo, (tais simultaneamente causas e efeitos) possa a verdadeira cultura passar um mau bocadinho e um mau bocadinho que pode ser longo. Por isso acho que nos não fará mal considerarmos um pouco estas coisas sem simplismo optimista inconscientes. Outra vez, se quiser, voltaremos em pormenor à questão.

JOSE REGIO

## ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA

A hora a que fechamos o nosso jornal está a realizar-se na Academia das Ciências de Lisboa, uma reunião dos sócios efectuada na respectiva classe de Letras para troca de impressões sobre assuntos de carácter interno. Logo que terminaram os trabalhos, a sessão normal da classe, presidida pelo sr. Prof. Dr. Caetano da Mata, servindo de secretário o sr. Dr. Laranjo Coelho.

Na ordem do dia, o acadêmico dr. António Baía, apresentou uma comunicação intitulada «Heróulano e Castilho — documentos novos para a história das suas relações». Trata-se de cartas de Julho e Augusto de Castilho, filhos do poeta, dirigidas a Gomes de Brito, em que ambos lamentam o corte de relações com os dois homens de letras, especialmente o segundo, que era afilhado de Heróulano.

## NECROLOGIA

ALEXANDRE CIRIACO DOS SANTOS

LOURENÇO MARQUES, 14 — No Hospital Regional de Moma faleceu Alexandre Ciriaco dos Santos, de 72 anos, 54 dos quais passados em África, primeiro no serviço militar, depois na administração civil do território. Foi chefe do Posto de Chaula e do Metil, e após a sua reforma no posto de alferes passou a viver na sua vivendazinha de Dáboa. Colaborou em várias jornais e revistas, e escreveu algumas obras como «África Hostis», «História de um rapaz Macua» e «Três irmãos africanos».

Deixou a sua biblioteca para, com ela se iniciar uma biblioteca municipal, em António Enes. — (L.).

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P.A.A.

## CONDENAÇÃO DE UMA MULHER QUE ABANDONOU A FILHA

VIANA DO CASTELO, 14 — Em Janeiro deste ano, devido à sua extrema miséria, a servil Maria Rosa da Conceição Araújo, residente em Vila Nova de Cerveira, abandonou na epistoca de Santa Luzia, em local bem visível, uma filha de tenra idade e que se encontra desde essa altura em poder de uma família de Viana do Castelo.

Em Tribunal Colectivo realizou-se o julgamento da servil. Os juizes, atendendo à muitas atenuantes, condenaram a ré em 6 meses de prisão correcional e mais 6 meses de multa a 10800 por não se lhe descontados cinco meses que já cumprira na cadeia local.

## Eduardo Bernardo Tora (PASCOAL)

Sua filha, sobrinhas e mais família, participam o seu falecimento, realizando-se o seu funeral no dia 15 do corrente, pelas 10 horas, da Villa Grandela para o cemitério de Benfica.

Sei o que lhe vem à ideia, meu Amigo: Que não são estes senão meros portentos das consciências inclinadas, por um lado, ao pessimismo, por outro, a um conservadorismo ou tradições que sentem ameaçadas. E também sei que também lhe vem à ideia, ser em uma dessas consciências. Ora, como vimos, não são tão inundados tais receios — para empregar uma expressão mais branda — que não inquirissem algumas das mais sólidas cabeças do escolo internacional. E se me permite que lhe fale franco, julgo não ser muito mais reconhecido um optimismo simplista, superficial e frívolo (quando não politicamente astuto) do que um pessimismo antecipado e até pouco saudável. Este poderá, pelo menos, projectar-se em convenientes reacções e promover uma posição de prudente expectativa ou reserva.

Um pequeno exemplo que ajudará a clarificar o meu pensamento: Quando apareceu o cinema mudo, depois o cinema colorido, agora o cinematógrafo... esses tais espíritos porventura não afeccionados à aceitação de novidades (também os há porventura afeccionados em demasia)

### Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:  
1 — Temera; 2 — Estár; elevação de terreno; nome de letra; 3 — Obstáculo; uma; suf; que termina alguns verbos frequentativos; 4 — Verbal; actuar; 5 — Ergue; um pouco; 6 — O mesmo que á; gritos de dor; 7 — Escarnece; Inverte; nociva; 8 — Livro; gavinha; génio (fig.); 9 — Rio do Sul de Portugal; solicitei; 10 — Acredita; pron. poa; 11 — Pequenas extensões no deserto onde aparece água; porventura.

VERTICAIS: 1 — Pessimismo; traço; 2 — Curo; erguera; 3 — Quarto onde se recebem visitas; comp. poéticas; 4 — Prep.; de Portugal; 5 — Filtro; poeta; 6 — Penetra; alguma coisa; 7 — Liga; pedalo; 8 — Nota musical; moeda portug. de Dio; 9 — Apellido; carta de logar; 10 — Tombar; maneiras; 11 — Apellido; torto plano.

Solução do problema de ontem:  
HORIZONTAIS: 1 — Cara; sova; 2 — Ede; ali; 3 — As; al; ca; sa; 4 — Mar; sol; 5 — Alisar; aro; 6 — Morador; 7 — Era; saudar; 8 — Ser;

agá; 9 — Si; ti; ir; in; 10 — Ver; aos; 11 — Rema; Maia.

VERTICAIS: 1 — Cama; esse; 2 — Sal; rei; 3 — Ae; rimar; vé; 4 — Ria; só; tem; 5 — Asilar; Mira; 6 — Rás; 7 — Sacar; dariam; 8 — Ola; ou; ra; 9 — Vi; sarda; st; 10 — Sor; agl; 11 — Ralo; raro.

## CAMISAS

Popeline Inglesa 135800 por modelo ou por medida, com aviamentos de 1.ª

Também aceitamos qualquer tecido para execução com garantia de perfeito acabamento

Rua Aroo Marquês do Alentejo, 50-1.º — Telefone 32402

## A. DA COSTA, L. DA

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 26 e 28 — TELEF. 26970

Alfaiataria e artigos militares. Especializada em todos os géneros de uniformes. Fabricantes de bonés para o Exército e Marinha, galões, botões, etc.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

Toda a iluminação do ESTADIO do SPORTING foi realizada nela

# GENERAL ELECTRIC

Um conto POR DIA

HOMEM QUE DEIXOU FUGIR O AMOR

Por MANUEL MARTINHO

RAM três horas da tarde e Carlos, cheio de tédio e cansaço dispunha-se a sair do salão onde, durante dez dias, inquieto e cheio de sonhos, mostrara ao publico os seus trabalhos de pintor. No dia da inauguração veio muita gente. Dera mactezas a torto e a direito e ouvira, apesar de se mostrar distraído e indiferente, elogios dos visitantes, que comentavam, entre si, o arrojado do jovem artista: —Belô! Muito belô! Este rapaz vai longe!

nervos, absolutamente desequilibrados pela fuga de Marietta. Mas um dia, um dia, a mão de sócio, calhava o «atelier» sentiu que a vida, a Primavera, o sonho, o trabalho, cantavam, outra vez, a sua volta. Uma andorinha num voo vertiginoso entrava pela janela dentro, dando dois gorjeios festivos, que o contagiaram de alegria. Debruçou-se da traçeira. Era manhãzinha. Havia um sol dourado naquela manhã de Primavera. Do zóclo via o rio, todo azulilho, com cintilações de prata. Na rua, aquela hora, já havia gente apressada, a caminho do trabalho. Duma chaminé de fábrica uma fumaça branca chamava para a faina. Uma rapariga, chamava para a perna nua, com uma blusa de seda e saia travadinha, apregoava lanternas e toda ela, nos meneios provocantes dos quadros, parecia lembrar uma aquarela do inspirado Stuart. Havia nela um ritmo de musica, um assomo de poesia, que a sua voz fresca e cantante punha na manhã

ao gerente, enquanto Marietta fora dançar com um estrangeiro que estava na mesa ao lado, pediu-lhe que mandasse tirar a conta.

—A despeza está paga! — Carlos ficou perplexo. E diante daquela surpresa ia a fazer uma pergunta esclarecedora, quando o gerente voltou: —Foi o sr. dr. Roberto! Já saiu! Disse-me que toda a despeza que fizesse ficava a seu cargo.

Carlos exclutou. O dr. Roberto fora seu professor. Certamente que compreender a situação embaraçosa que Carlos criara na «Boite», Carlos bateu as palmas, pediu mais duas taças de sorvete e saiu, ouvante levando Marietta.

E ele lamentou não ter trazido o automóvel; tinha o motor engrapado. Marietta viu e ficaram bons amigos. Cédo, porém, ela notou que ele não era um rapaz miserável. Não tinha automóvel, não tinha dinheiro. E pronto. O sonho desapareceu. Marietta não podia compreender que alguém pudesse amar, passeando de mãos dadas, a gastar solas.

Carlos quando ia a sair da sala onde tinha os seus trabalhos expostos ficou petrificado. Marietta, o velho e o cavalheiro distinto, vinha sorridente ao seu lado.

—Sabe, Carlos, meu marido gostava de adquirir um trabalho seu! Ele tremia de emoção. Fazia esforços para conter o nervosismo que o invadira.

Ela, num 4 vontade, fez as apresentações. Disse que Carlos era um antigo condiscípulo, que estimava Carlos sentia-se deprimido. O seu fato coçado, os sapatos roídos nos saltos, a camisa passada e, além de tudo isso, um ar triste, anémico, de quem trás nos olhos a legenda das privações do quotidiano.

Marietta mostrava-se feliz. Trazia jóias caras, os cabelos bem penteados e um perfume de tranqüilla felicidade, que não é dos perfumes que, aliado ao marido, mais velho do que ela, não parecia um homem idoso. Tinha um ar confortável, elegante.

Viu os quadros todos com a mesma indiferença. Quis saber qual era o mais caro e foi informado.

Então Carlos, percebendo, desviou logo a intenção protectora do burguês.

—O mais caro já está vendido! Só tenho, aliás, um quadro para vender e esse não tem preço no catálogo.

—A mulher sem cabeça e o milionário.

Marietta quis vê-lo atentamente. Achou-o curioso.

—Quanto custa? —Se está interessado poderei oferecer-lho... É um trabalho que a critica tem louvado. Foi muito feliz nesta exposição! Vendi tudo! Devo partir para Paris!

Marietta sorriu. O marido quis levar o quadro e agradeceu muito. Tinha o automóvel. Carlos tirou-o da parede. Acompanhou-os e fez, orgulhosamente, uma reverência, quando viu o carro desaparecer.

E quando reentrou no salão, absolutamente acumbido, viu em cima da mesa um sobrescrito com dinheiro. Ia para rasgar aquelas notas que lhe escaldavam nas mãos, mas havia dentro, um cartão, com letra feminina, que ele bem conhecia. Era de Marietta e dizia: —Quanto mais distante, mais a saudade me aproxima...»

Carlos ao ouvir aquilo sorriu. Paris! Nunca passara, em combóio, das Caldas da Rainha, e mesmo ali, durante uma excursão, mal viu Marietta, no Museu, porque já chamavam as pessoas para o almoço e, naquela excursão cultural, as horas da comedia não podiam ser aquelas. Vendera, na exposição, um quadro, exactamente aquele que considerava infeliz.

Chamava-se «A mulher sem cabeça casada, um milionário». Era uma pintura absolutamente abstracta, feita num rasgo de inspiração, num momento em que não pensava. Era uma mulher, de figura elegante, cabeça de andorinha, cintura de torção, que se enroscava, como colubina reptil a um grande cifrão, de chapéu alto e lóvas nos bolsos do paletó. O pintor não desejava, com aquele quadro, simbolizar nada. Nem mesmo lhe passara pela cabeça, sair a falar a sociedade como o arguto crítico da Revista «Artes daqui e da além» o podrioso e fecundo e... (Alfaiates) sublinhara no longo estudo em que, num estilo profíco, dizia que o carácter do artista estava na capacidade de óleo, pois o seu pincel não pintava, escrevia historia. Para esse, na verdade, o seu quadro mais admirado. Todavia, Carlos, hesitava muito antes de o expor. Achava que ele desonrava. Era uma brincadeira, um pequeno estudo quase inconspicuo sobre um assunto que, há muito, sejava fazer: «a mulher moderna a trivulidade do luxo». Róido de ciúmes, pretendia retratar a Marietta, uma rapariga, filha de pais franceses, por quem se apaixonara e que, na paio do Guincho, o deixara distraído a jogar ao prego, vindo para Lisboa num carro luxuoso dum empresário de demagogia.

Carlos ficou muito abalado e sofreu, numa doentia resignação, aquele abandono; deixou de pintar; nunca mais se lavou nem fez a barba; era raro o dia que não escrevia uma garrafa de whisky e, sem saber como, a sua popularidade começou a crescer junto dos colegas.

Como não saia de casa, preso ao seu desespero, contentaram que lhe partião pela Europa, numa longa viagem de estudo. Um amigo, o Maldonado, que era poeta e muito considerado exactamente porque não publicava a poesia, escreveu, no «atelier» do Ventura, «que quem sejava a fazer sucesso em Paris era o Eduardo.

Foi o bastante. Logo nessa tarde, no grupo de amigos que se juntavam à mesa do café, ficou a conhecer a Eduardo vendera dezenas de trabalhos, estava rico e ia partir para a América. O Quincas, que estava desocupado, tanto na posição como no trabalho, não sejava a morada do consagrado artista para lhe escrever, mandando-lhe um abraço e pedindo-lhe mil escudos emprestados.

Durante um mês inteiro, Eduardo não foi capaz de controlar os

Ficou extático a vê-la passar, até se perder no recanto da ruela daquele bairro pobre. Lembrou-se da Marietta. Ela também era assim. Uma mulher, de figura elegante, cabeça de andorinha, cintura de torção, que se enroscava, como colubina reptil a um grande cifrão, de chapéu alto e lóvas nos bolsos do paletó. O pintor não desejava, com aquele quadro, simbolizar nada. Nem mesmo lhe passara pela cabeça, sair a falar a sociedade como o arguto crítico da Revista «Artes daqui e da além» o podrioso e fecundo e... (Alfaiates) sublinhara no longo estudo em que, num estilo profíco, dizia que o carácter do artista estava na capacidade de óleo, pois o seu pincel não pintava, escrevia historia. Para esse, na verdade, o seu quadro mais admirado. Todavia, Carlos, hesitava muito antes de o expor. Achava que ele desonrava. Era uma brincadeira, um pequeno estudo quase inconspicuo sobre um assunto que, há muito, sejava fazer: «a mulher moderna a trivulidade do luxo». Róido de ciúmes, pretendia retratar a Marietta, uma rapariga, filha de pais franceses, por quem se apaixonara e que, na paio do Guincho, o deixara distraído a jogar ao prego, vindo para Lisboa num carro luxuoso dum empresário de demagogia.

Ela esboçou um sorriso. Depois, numa voz baixa disse: —Está fatigado. Gosto de ouvir piano... mas a dançar! E Eduardo convidou-a logo para irem a uma «boite». Ela acedeu. O romance ia começar...

Carlos pôs a trabalhar a sua frigidíssima máquina. Disse que era rico, que tinha automóvel e largos rendimentos e que, por ser um impetuoso romantico, nunca encontrara uma rapariga, com uma alma irma a sua, que o fizesse feliz.

Marietta, com a cabeceira apoiada na mão esquerda, onde ajeitava no dedo esquerdo uma pérola de fantasia, parecia absorva, bebendo, numa sorte de felicidade, aquelas palavras que abriam, diante de si, uma estrada luminosa de felicidade. Carlos percebia que a pertubava com a fantasia estranha da des suas palavras, mas não se atreveu a interromper a leitura. Disse que tinha parentes em Londres. Em Nova Iorque, por exemplo, tinha um tio, riquíssimo, que queria viver em Lisboa. Mas, ao avião privativo e dois barcos de recreio. Em Paris, uma velha tia, ainda titular, colecionava jarros e loiças orientais e recebia, nos seus dias de férias, uma corte de gente famosa. Ele próprio, Carlos, lá lá passar grandes temporadas, onde se aborrecia muito por aquela gente só saber discutir cupões e dividendos. Preferia viver em Lisboa, em estúpido, sofrendo a angustia dos momentos de criação, a andar, numa roda viva de chás elegantes, de passagens de modelos, de frivolidades onde a vida se consumia vorazmente sem um sentido objectivo que perdure...

Marietta, cansada, pediu numa limonada.

E só então Carlos, se apercebeu que o dinheiro que trazia no bolso já não comportava aquela despeza. Levado pelos impulsos caudalosos da fantasia não reparara nas colubinas que a criação fora despejado na mesa, duas garrafas de sorvete, limonadas, bolos, «brandy».

Tudo aquilo era inacessível para a sua magra bolsa. Queria sair, mas não tinha coragem. Ficar era arruinar a conta. Havia, porém, que tomar uma decisão. Marietta, muito distraída, olhando os três pares que dançavam, pediu cigarros ao «groom». Carlos estremeceu. Sabia bem o preço de cada coisa, mas, vez ou outra, quando resbera a penção que os pais mandavam, sacrificadamente, da terra. Andou sem fumar um dia, por ter esse apetite.

E Carlos tomando uma resolução firme, levantou-se e, dirigindo-se

LINGROMA

UM PRODUTO TIRELI PARA O REVESTIMENTO DE MOVÉIS E PAREDES QUE ESTÁ OBTENDO ENORME SUCESSO — DEVIDO NÃO SÓ A SUA IMPERMEABILIDADE AS BACTERIAS, MAS TAMBÉM A SUA FACIL APLICAÇÃO, E AINDA A MODICIDADE DO SEU CUSTO.

LINGROMA É O ÚNICO MATERIAL VERDADEIRAMENTE LAVAVEL E QUE, COM O TEMPO, NÃO MUDA AS SUAS CARACTERÍSTICAS E AS SUAS CORPES

Representantes em Portugal: R. S. CONTRERAS, Lda. RUA DO TELHAL, 4-B — TELEFONE 25587

Agenda do Letto

Efemérides QUINTA-FEIRA, 14 — S. Basílio Magno

1823 — Nasce em Lisboa, o dr. Luís José Bolli, clínico que na sua época alcançou grande reputação, não só como homem de ciência, como de grande amigo dos pobres.

É autor de avultado numero de escritos publicados na Imprensa periódica e em livro.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO I — União, estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 78992); Vítex Lda, estrada de Benfica, 690-A; Aguiar Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 99/A (Tel. 78992); António Granjo, 18, 18-A, 18-B (Tel. 78992); Leal de Matos, rua Nove de Costa, 33-35, Carnide (Tel. 78918); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Tel. 77949); Cartaxo, avenida da Igreja, 21, 56-5/C (Tel. 78358); Avis, avenida de Rma, 56-5/C (Tel. 78970); Alcantara, avenida da Republica, 74-A (Tel. 71137); João XXI, avenida João XXI, 16-A (Tel. 72642); Sá da Bandeira, rua Marquês Sá da Bandeira, 38 (Tel. 41961); Cardera, avenida Duque de Avila, 22-C (Tel. 83465); Contemporanea, rua Conde de Bonondo, 26-30 (Tel. 45048); Ascenso, rua 27, 41; Bairro da Encarnação (Tel. 39216); Olivais (Dous), rua Alves Góuvers, 19 (Tel. 39237); Pinto, rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39115); Nacional, rua S. João da Praça, 26 (Tel. 29323); Rosa & Viegas, rua de S. Vicente, 31 (Tel. 84931); Europa, avenida General Bocado, 25-A (Tel. 49380); Fonseca, rua Carvalho Araújo, 46-B/C (Tel. 841708); Higienica, rua Felizardo Salgado, 29 (Tel. 844361); Matos, rua Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40411); Lab, rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 45339); Sautar, rua B. 75-A/B; Bairro da Liberdade (Tel. 53694); Central de Campolide, rua General Taborda, 17 (Tel. 40934); Castro Fonseca, rua 4 de Inglaterra, 26 (Tel. 65287); Lapa (Da), rua dos Avevagos, 10 (Tel. 661734); S Jerónimo, rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 63961); Teles, rua João de Barros, 2 (Tel. 63949); Nogueira, rua da Creche, 2 (Tel. 66824); Lezíria, rua do Olho, 22 (Tel. 663441); Combro (Do), estrada do Combro, 78 (Tel. 26059); Nacional.

Boletim meteorológico

Situação geral é mais 5 horas de hoje; Mantém-se o bom tempo no continente português por acção conjuncta de um vasto anticiclone centrado sobre as Azores e de uma depressão localizada próximo de Portalegre.

Temperaturas às 9 horas: Porto, 18 graus; Lisboa e Faro, 17; Funchal, 19.

Previsão do tempo para amanhã: Céu de fraca nebulosidade no limpo. Vento fraco a moderado do quadrante nordeste excepto na faixa costeira entre o Cabo Corvoeiro e o Cabo de S. Vicente para onde se prevê vento fresco a muito fresco de nor-nordeste. Possibilidade de trovoadas locais nas regiões montanhosas de nordeste. Temperatura sem alteração apreciável.

Marés de amanhã QUARTO-CRESCENTE — Previsão às 9,20 e 21,46. Baixa-mar às 2,30 e 15,40.



A MARIA ONELIA A mais jovem oculista de Portugal, especializada no controle

Pede às meninas e meninos bem como aos seus paisinhos que usam óculos, o favor de preferência na aquisição de óculos graduados e de sol. Tem lindas armações e um bom serviço de servir Bem, Bonito e Barato

Rua de D. Estefânia n.º 85 Telefone 519 55 SUCURSAL DA CASA SONOTONE

DINHEIRO

A juro baixo e rapido, emprestamos 15 a 5300 contos sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios ou partes e mesmo em construção e ainda sobre heranças. Longo prazo e dispensa de amortizações.

CASA LAIRES R. da Prata, 291, 2.ª, DL.º — Tel. 25487

LIGA DE CEGOS

«JOÃO DE DEUS» A Liga de Cegos João de Deus mudou as suas instalações para a Rua de Santa Maria, 46, 2.º telefone 40436, onde estão já a funcionar os seus serviços.

PNEUS DE TODAS AS MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

Recebe-se os velhos em troca RECAUCHUTAGEM PARA TODOS OS PNEUS INCLUINDO GOGOMOBIL E SCOOTERS CALIBRAGEM DE RODAS PELOS PROCESSOS MAIS MODERNOS RECAUCHUTAGEM

Triunfo R. das Picoas, 16-B — Tel. 54340 (Em frente ao Mercado) L I S B O A

IMPORTANTE, RIGO E INVULGAR

Leilão

De mobílias completas, móveis desmançados, lustres, maletas, frigoríficos, relógios de caixa alta, carpetes Beiriz, quadros a óleo, roupeiro, máquina de costura, fogão c/ depósito, etc., etc.

Avenida 2 de Outubro, 209 (Palacete) HOJE, às 15 e às 21 horas

ÚLTIMO DIA

PARA ENTREGA IMEDIATA DA HABITAÇÃO A IMPORTANTE ALMOEDA É FEITA PELA ANTIGA AGENCIA SOCIEDADE DE LEILÕES, LDA.

Telefones 45347 - 775222 - 723522 Direcção de JAYME SILVA Pregoeiro: ANTONIO JOSE

Advertisement for Dana perfume. Includes text: 'Dana PARIS Apresenta em frasco individual com a capacidade de 20 grs. os seus aromas clássicos: TABU \* EMIR \* KALI PLATINE \* PULLMAN CANOE \* 20 CARATS BOLERO \* LAVANDE CUIR DU CANADA'.

# ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

## CRÊ-SE QUE O GOVERNO ARGENTINO ANUNCIARÁ AMANHÃ A DATA EM QUE SE EFECTUARÃO AS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

(Continuação da 1.ª pag.)

Tucumán, a mil quilómetros da capital argentina, onde se efectuaram inúmeras prisões de elementos militares e de peronistas. — (F. P.)

### O levantamento da lei marcial

BUENOS AIRES, 14 — As sentenças de morte pronunciadas depois do rebeldia peronista de sábado à noite, que não foram ainda executadas não serão aplicadas, segundo estipula o decreto promulgado esta tarde pelo Governo argentino e relativo ao levantamento da lei marcial em todo o país. O decreto acrescenta que as pessoas detidas serão entregues ao poder executivo.

O levantamento da lei marcial significa o termo da sangrenta repressão, depois de três dias em que civis e militares implicados na revolta foram punidos com extrema severidade. A cifra oficial dos reclusos é de quarenta e mais mandos calcula-se que ultrapassa os dezentos.

Julga-se que a maior parte dos rebeldes presos será enviada para estabelecimentos de detenção no Sul do país, nomeadamente para a Terra do Fogo e Patagônia.

As buscas aos domicílios dos suspeitos continuam. Através de propaganda peronista e um posto

emissor de Rádio foram descobertos nos arredores de Buenos Aires, onde foram presos dez peronistas. — (F. P.)

### Preve-se que seja anunciada amanhã a data das eleições

BUENOS AIRES, 14 — Segundo se informou nos últimos dias do partido com o Conselho Consultivo Nacional, a data das eleições gerais será anunciada depois de amanhã, pelo Presidente Aramburu, num discurso dirigido à nação argentina. Para tal efeito, o Presidente terá amanhã uma conferência com os principais dirigentes dos Partidos políticos. — (F. P.)

### Mais prisões de chefes revolucionários

BUENOS AIRES, 14 — O general de divisão Enrique Ludgari e o coronel Francisco, ambos na situação de reforma, chefes do movimento revolucionário de 9 de Junho na província de Santa Fé, foram presos em Rosario, a noite passada. Os dois oficiais estavam escondidos, desde o malogro da revolta, num

depoósito de mercadorias cujo proprietário foi também preso.

A Polícia deteve igualmente o tenente Carlos Aloé, filho do ex-governador peronista da província de Buenos Aires, contra quem havia um mandado de captura por ter tomado parte na rebelião do passado dia 9. — (F. P.)

### O general Tanco escapou por pouco a Polícia

BUENOS AIRES, 14 — O general Raúl Tanco, antigo comandante da insurreição, escapou por pouco, esta noite, à vigilância da Polícia e dos Serviços de Informação do Exército que o procuram desde domingo. Aquelas Serviços haviam descoberto o seu esconderijo: uma casa do bairro aristocrático de Buenos Aires, «Belgrano», e no dizer de uma testemunha, trezentos homens cercaram o quartelirão. Mas Tanco saiu do seu refúgio pouco depois de muitos antes dos agentes ali chegarem. Por outro lado, o «Nacion» conta que uma dezena de indivíduos proferiu um discurso à sua volta, em uma revolta, tendo-se retirado em diversas Embaixadas sul-americanas em Buenos Aires. — (F. P.)

### Aramburu acusa os ministros de terem planeado o movimento

BUENOS AIRES, 14 — O Presidente Aramburu acusou os ministros de serem os instigadores da rebelião que eclodiu no domingo passado, dados os planos dos insurrectos até agora aprehendidos. Tão demonstrativo, parece, que as notícias seguiu durante a revolução foram negadas pelos comunistas, visto incluírem o assalto e incêndio a vários estabelecimentos religiosos e o assassinio em massa de pessoas ricas, mas que os comunistas não tinham um plano político definitivo, visto as operações passarem em restabelecer Perón na Presidência da República e o seu regime. Ao contrário, os planos dos comunistas consistiam em estabelecer os seus próprios países latido-americanos.

Aramburu disse que a ecção revolucionária foi arquitetada e dirigida pela sua organização comunista no estrangeiro, mas que o Governo reconheceu a sua nacionalidade local onde está instalada. — (ANI)



A mais pequena camera de Televisão do Mundo (125 milímetros, por 50 milímetros e 43 milímetros) que as fábricas Lock Heed utilizam para projecção das modelas de aviões em construção. Aqui vemos o modelo do novo avião a jacto «Victor»

# A ALEMANHA OCIDENTAL NÃO FARÁ COM A RÚSSIA NEGOCIAÇÕES SEPARADAS

## — assegurou o Chanceler Adenauer

WASHINGTON, 14 — No decorrer de uma conferência com a Imprensa, o chanceler Adenauer afirmou, no fim das conversações germano-americanas que a reunificação da Alemanha não será o objecto de negociações separadas entre Moscovo e Bona. É um problema que deve ser negociado pelas 4 grandes potências, de colaboração com o Governo Federal alemão.

O chanceler declarou que era absolutamente necessário que as forças militares aliadas continuassem na Alemanha. A sua retirada — disse — seria uma espécie de convite à Rússia para avançar em direcção a oeste.

Depois de afirmar que os métodos militares de desarmamento eram insuficientes, pois o desarmamento incontrolado nada significava, o dr. Adenauer precisou que uma atmosfera internacional de confiança devia criar-se antes que se pusesse admitir uma política mundial de desarmamento. Um dos meios para criar essa atmosfera — acrescentou — era pôr termo à divisão da Alemanha e à ocupação pela Rússia de uma grande parte da Europa.

Interrogado sobre a renúncia eventual da Alemanha sobre territórios situados a leste de uma linha Oder-Neisse, o chefe do Governo Federal respondeu que se tratava de uma questão que devia ser estudada em futuras negociações para um tratado de paz, negociações a efectuar com o conjunto da Alemanha, isto é, depois da reunificação.

O chanceler Adenauer acrescentou, por outro lado, que era necessário que a Alemanha Ocidental entrasse no bloco militar — e em particular sob o aspecto militar — no âmbito da N. A. T. O. para a defesa e a integração da Europa. — (F. P.)

### As conversações com Foster Dulles

WASHINGTON, 14 — Sabe-se, de fonte segura, que durante as conversações entre o Chanceler Adenauer e o Secretário de Estado Foster Dulles, não foi tomada qualquer decisão bilateral. As conferên-

**LISBOA MOTOR Lda**

Novas instalações

STAND SERVIÇO MOTO-PIRILLA

R. de Arroios 57 B R. de Arroios 57 C

Telef. 58949

Disponha os seus...

OFERECER "UM MARTINI"

Para o Martini e Rossi — Rua Castilho, 1-12 - Lisboa — um excelente restaurante — a digamos se não é indispensável para qualquer ocasião de recepção de visitantes MARTINI que tem em casa.

**UMA DESGRACA NUNCA VEM SÓ**

RIO DE JANEIRO — Em apoio dos seus pedidos de dinheiro, um credor agrediu Raimundo do Nascimento com dois golpes no peito. Os médicos conseguiram extrair uma bala.

Depois de sair do hospital, Raimundo foi atacado por outro credor que também a atirou duas vezes. De ta vez os médicos retiraram três balas. — (R.)

**COMUNICADO**

Amanhã, 6.ª feira, são inauguradas as modernas e bem apetrechadas instalações de venda ao publico do Oculista do Carmo, na rua do Carmo, 90, 2.ª (importador). Direcção técnica de José da Piedade Silva, com mais de 20 anos ao serviço da óptica médica.

Honestidade — Competência

MELHORES PREÇOS

# SEIS PESSOAS INTOXICADAS com gás de iluminação

Devido a trabalhos nas canalizações de gás, realizados durante a noite, sofreram intoxicação, recolhendo por esse motivo ao Hospital de S. José, Maria da Conceição Ribeiro Lopes, de 74 anos; sua filha, Maria Lopes de Sousa, de 44 anos; o marido desta Joaquim de Sousa, de 60 anos; sepateiro, José Fernandes, de 26 anos; pedreiro, Estevo Coelho, de 39 anos; pedreiro, e Rosalina dos Santos, que aparenta 70 anos. Todos residentes na Rua Passos Manuel, n.º 3, cave. Foram pedidos os socorros dos Sapadores Bombeiros ptes 9 e 25, tendo comperceido duas stomecas da Cruz de Malta e o pessoal da 3.ª Companhia, sob o comando do subchefe Afonso.

As vítimas ficaram internadas na Sala de Observações do Hospital de S. José.

...SÓ QUERO...  
...VINHOS...  
**MESSIAS**  
POR SEREM BONS

# EXCURSÕES

- PAISES NÓRDICOS e PAISES BAIXOS**  
(França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Dinamarca, Noruega, Suécia e Luxemburgo)  
Partida, 27 de Julho; chegada, a 26 de Agosto  
inscrições até 30 de Junho  
31 dias (tudo incluído) 11.850\$00
- SUIÇA E NORTE DE ITÁLIA**  
Partida, 27 de Julho; chegada, 15 de Agosto  
20 dias (tudo incluído), 6.850\$00  
inscrições até 30 de Junho
- ILHAS BALEARES**  
Partida, 8 Setembro; chegada, 25 Setembro  
18 dias (tudo incluído), 3.590\$00  
inscrições até 31 de Julho
- VOLTA À EUROPA CONTINENTAL**  
(Espanha, Andorra, França, Mónaco, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica, Luxemburgo e Suíça)  
Partida, 5 Setembro; chegada, 29 Outubro  
31 dias (tudo incluído), 8.980\$00  
inscrições até 31 de Julho
- TODA A ÁUSTRIA E LIECHTENSTEIN**  
Partida, 5 Setembro; chegada, 29 Setembro  
25 dias (tudo incluído), 7.690\$00  
inscrições até 31 de Julho
- PARIS — LONDRES**  
Partida, 15 Setembro; chegada, 29 Setembro  
15 dias (tudo incluído), 4.980\$00  
inscrições até 31 de Julho
- PEÇA UM PROGRAMA TURISMO - SANTA-MARIA**  
Rua do Ouro, 292, 1.º (por cima do «Diário de Notícias», no Rossio) — Tels. 25686 - 21905

**LOTARIA DO SANTO ANTÓNIO ACABOU-SE**

NA CASA DA SORTE:

- Acabou-se a que a Misericórdia de Lisboa entende dever entregar-nos;
- Acabou-se a que os colegas e os vendedores do «mercado» quiseram vender-nos;
- Acabou-se a de África que adquirimos na Metrópole, depois de reexpedição por outros;
- Enfim, acabou-se.

Uma coisa não se acabou:

**A Sorte**

NA CASA DA SORTE

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA LUANDA LOURENÇO MARQUES

**BICO DOURADO**

SALAO DE CHÁ/BOITE DE NUIT \* (ADULTOS)

AMANHÃ — ESTREIA

PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL

**«LOS GALINDOS»**

VALEM PELO QUE REVELAM DE PRAZER RARO

# ESPECTACULO

### OS ANIMAIS FERÓZES TÊM GRANDE MEDO DOS HOMENS — AFIRMA UM FAMOSO DOMADOR



Segundo Jim Fay, famoso domador de ternos lobos nunca atacam mais de 30 segundos, porque são cardíacos e se ariscam à síncope. Têm por isso grande importância — acrescentou — sustar os seus primeiros golpes, esquivando-os, para preparar uma retirada tranquila.

Jim Fay, que foi um dos conferencistas no Club de Aviação de Paris, com recente reunião de homens do circo, onde tratou dos problemas da criação, adestramento e vida dos animais feroces, afirmou ainda que a pavorosa negra é um animal degenerado, estúpido e de uma crueldade temível.

Aparentou que os animais feroces têm grande medo do homem e que os que nasceram em jardins zoológicos são mais pacíficos, devido a estarem habituados à presença de humanos. Este facto, torna-os menos receosos do homem do que os outros espécimes capturados na selva.

### CINEMA NOS COMBOIOS

Na Suíça, os caminhos de ferro introduziram, em comboios electrificados, um notável melhoramento — o cinema.

Desta forma, os passageiros têm um agradável entretenimento durante as viagens, evitando o cansaço dos olhos pela leitura. As películas vão-se projectando consecutivamente na tela, dispondo bem os passageiros e fazendo-lhes esquecer a extensão e os incómodos da viagem.

## «DENTRO DE UM ANO ESTA RAPARIGA SERÁ CÉLEBRE!» — O TRIUNFO DE BRIGITTE BARDOT

Está provado que a profissão de «cover girl» (raparigas que posam para fotografias destinadas às capas de revistas) é muito prometedora para jovens de cara bonita e corpo elegante... desde que possuam inteligência e dotes artísticos para aproveitar bem esses dotes exteriores.

Brigitte Bardot, a bela vedetinha francesa, é um exemplo típico do que se afirma.

Filha do proprietário de uma fábrica de gás de Louvenciennes, nas proximidades de Paris, quando terminou os seus estudos, aos 18 anos, começou a seus estudos de dança. Os pais autorizaram-na de má vontade, mas já se opuseram quando ela quis responder a um anúncio que solicitava modelos para capas de revista. Brigitte insistiu e os pais cederam. A sua fotografia foi publicada na revista «Jardin des Modes» e o cineasta Marc Allégret, que a viu, quis conhecer a jovem e contratou-a logo para um filme.

O ajudante do realizador, Roger Vadim, crítico cinematográfico de «Paris Match» publicou também a fotografia de Brigitte na grande revista. Isto passou-se em 1952 e ninguém sabia quem era a jovem. A legenda da fotografia era esta: «Dentro de um ano, esta rapariga será célebre».

Os dirigentes de várias revistas e jornais interessaram-se pela beleza, pediram fotografias suas e dentro em pouco Brigitte Bardot era uma das «cover girls» mais bem pagas na França.

Entretanto, Roger Vadim apaixonou-se por Brigitte e pediu-a em casamento. Pela segunda vez, «Paris Match» publicava uma fotografia da artista: a do seu casamento.

O Festival de Cannes do ano passado consagrou a jovem «estrela» e as suas fotografias correram mundo. Agora, Brigitte está a caminho da celebridade. Para isso, muito contribuiu Roger Vadim que, além de marido apaixonado é o seu reclamista entusiasta.



Brigitte Bardot

## REALIZOU-SE EM LUANDA A 1.ª SESSÃO DE CINE-CLUBE

LUANDA — A Sociedade Cultural de Angola criou uma secção de cine-clube, cuja primeira sessão foi realizada numa das salas do Palácio do Comércio, registando-se a afluência de escasso público, dada a circunstância de na mesma data se ter efectuado um Concerto do Circulo de Cultura Musical, e ainda atendendo à reduzida publicidade que precedeu esta realização.

Numa rápida introdução, Jorge Costa definiu as características de que se deve revestir um clube de cinema, traçando animadoras perspectivas no futuro do cine-clubismo em Luanda, prometendo para breve a organização de um cine-clube destinado ao publico infantil.

Seguidamente, foi projectado um filme ilustrativo do aqonhecimento

(Continua na 16.ª pag.)

\*\*\*\*\*

A interessante revista «Cinema de Amadores» inseriu na sua secção «Correio» uma resposta a uma consulta, que pela sua curiozidade, queremos referir.

Um leitor aludiu ao facto de ter chegado ao seu conhecimento que Walt Disney teria construído um cinema circular, onde se vê um filme que abrange tudo à nossa volta e a resposta esclarecia o seguinte:

«Mas, ou menos assim, chama-se «Circarama» e está talvez inspirado no «Cinerama», com a diferença que, enquanto este dispõe de três «écrans», o «Circarama» compõe-se de onze! É mais um espectáculo de feitura, ou um atractivo para crianças. Resumindo, diremos que o filme é obtido por meio de onze câmaras dispostas em círculo sobre uma plataforma as quaes estão bem ajustadas, e com as objectivas voltadas para fora, claro! Coloca-se esta peninha em determinado local, e as câmaras, funcionando simultaneamente captam tudo o que está ao seu alcance no círculo que formam. Na projecção vê-se a reprodução desse local, que nos envolve como se nós estivéssemos de facto no seu centro. Os especta-ores admitem esta curiosidade de pé, podendo deslocar-se, rodando sobre os seus calcanhares. Falta acres-

## O «CIRCARAMA» — CINEMA COM 11 «ÉCRANS»! — É PARA VER DE PÉ...

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

## ESTÃO CARAS as boas histórias...

A RKO anunciou a compra da popular novela de Cameron Hawley, «Cash McCalla», um livro que está em terceiro lugar na lista das dez novelas de maior venda nos Estados-Unidos. E para se fazer uma ideia de a quanto podem subir os direitos de cinematização de uma boa história, informemos que «Cash McCalla» foi adquirida por cem mil dólares, perto de três mil contos em moeda portuguesa...



Com 20 anos, Madeline Fischer, de nacionalidade suíça, é uma das mais prometedoras «vedetas» do cinema italiano. Antigo manequim, dedica as suas horas vagas a fazer miniaturas como esta que nos mostra

\*\*\*\*\*

## DE TODO O MUNDO...

«Stephanus-Filmproduktions», de Viena de Austria, preparou agora dois filmes culturais sobre Portugal. Um destes pelliculas, em colorido, é consagrada às pitagoras vida e costumes portugueses; a outro, filmado a preto e branco, mostra-nos a obra realizada pela «Caritas Portuguesa» e os cuidados e desvelos por ela dedicados às crianças austríacas necessitadas que, no pós-guerra, permaneceram largo tempo em Portugal e onde foram hospitaleiramente acolhidas.

Na Festival de Cinema de Cork, o primeiro que se electua na Irlanda, a «Estátua de Prata de S. Finbar», recompensa máxima, foi atribuída à película francesa «Assassinos do domingo», e o «Estêtu de Bronze» coube a um documentário holandês sobre a vida dos insectos, realizado por Beert Naastra. Os intérpretes premiados foram Yves Massard e a japonesa Nishiko Hidari; e dos realizadores foi distinguido Pietro Germi.

\*\*\*\*\*

## 5.ª COLUNA

Dit o dicionário que temos aqui ao lado que Reservar é sinónimo de: conservar, guardar, marcar, poupar, preservar, respeitar, etc. Em qualquer parte do Mundo, a palavra Reservado tem significação idêntica. Vamos a um exemplo, compramos uma poltrona — e temos o lugar reservado, mesmo que lá não tenhamos os pés. Mas ao acto comprar corresponde a ideia de cativo. É o lugar resta vazio, a espera do seu proprietário.

No combate faz-se reserva de lugares. Nós escolhemos o alojamento num hotel por meio de reserva, e se quisermos almoçar num restaurante com a certeza de sermos rapidamente servidos e ficarmos num bom local, muito simplesmente telefonamos, reservando a referida refeição. Tudo quanto de mais lógico há. Lógico e simples. Todavia...

Ha um local em Lisboa — o Terraco do Capitão — onde a palavra reservado significa outra coisa: a cadeira de palha, mais ou menos abridada do vento...

Um indivíduo que, encalorado, queria aproveitar a noite vendo um filme e naquele aprazível cinema, chega à bilheteira e vê: cadeiras, 5550; reservados, 7550.

É claro que o reservado é uma tentação, e o bilhete atrai o cinefílico. O pior é que se o mesmo cinefílico não chega a horas ao espectáculo fica na circunstância de assistir ao filme em más condições (e há muitas, concretas), ou ser deslocado para qualquer outro local menos atraente... e mais duro.

Não nos parece correcta esta modalidade praticada no Terraco do Capitão. Deem aos reservados o seu verdadeiro significado, até para que não estejam permanentemente a ser alvo de justíssimas reclamações.

\*\*\*\*\*

Estibiu-se recentemente, em Lisboa, o Orfeão Infantil Mexicano. Pois os rapaziños, apesar de muito crianças levaram do nosso publico uma ideia muito concreta: mais saltem vinte minutos de musica de estado que oitentá de musica a sério e bem cantada.

Por isso mesmo é que eles não conseguiram compreender como a realizadora musical do «Trio» tem sido sempre grandes êxitos...

\*\*\*\*\*

Ha um posto emissor que transmite diariamente a rubrica «Musica para o seu jantar». É claro que a

(Continua na 17.ª pag.)



Paulotte Goddard, conhecida e muito famosa. Ele é — embora menos conhecido entre nós — o também muito famoso Mr. John, milionário e ditador de modas que, nesta foto, está dando a sua aprovação aos lavos e chapéu da vedeta, com pele de leopardo

**EXCURSÕES**

**Isidoro Duarte**  
Nos mais luxuosos Auto-Pullmans

\*\*\*\*\*

**FÁTIMA MISSA**

DOMINGO, 17 DE JUNHO  
Visitando: BATALHA, ALCOBACA, NAZARÉ, S. MARTINHO DO PORTO, CALDAS DA RAINHA  
PREÇO: 80\$00

**VILA VICOSA ÉVORA**

DOMINGO, 17 DE JUNHO  
Visitando: PALACIO DUCAL e CIDADE MUSEU  
PREÇO: 80\$00

**MADRID—CORDOBA SEVILHA**

VISITANDO  
**Escorial—Toledo Aranjuez**

De 21 a 30 de Junho-Julho  
Agosto e Setembro  
PREÇO: 500\$00

**FEIRA DE S. JOÃO**

— EM —  
**BADAJOS**  
DE 24 A 27 DE JUNHO  
PREÇO: 150\$00

**MADRID ANDALUZIA-TÂNGER**

De 4 a 19 de Julho  
Visitando: MADRID, TOLEDO, ARANJUEZ, JAEN, GRANADA, MALAGA, ALGECIRAS, TÂNGER, CÁDIS, SEVILHA, ARACENA (Grutas), etc.  
PREÇO: 700\$00

**Galiza-Costa Cantábrica S. SEBASTIAN—MADRID**

De 5 a 20 de Julho  
Visitando: VIGO, TUY, PONTEVEDRA, LA TOJA, S. TIAGO DE COMPOSTELA, CORUNHA, OVIEDO, GIJON, SANTANDER, BELBAU, S. SEBASTIAN, VITORIA, BURGOS, MADRID  
PREÇO: 700\$00

Programas, informações e inscrições:

**Empresa Isidoro Duarte**

Rua da Palma, 256 (Garagem Navato)  
Telef. 21034 — CABINAS 2 e 3  
LISBOA

O «DIARIO POPULAR» vende-se em POMBAL no Café Leitão

**com Presmalt**



*Cozinha tranquila e Feliz!*

para gás hulha (C. R. G. E.) e butano (Cidla)



*beleza . economia . duração*

**Presmalt**

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PRENSAGEM E ESMALTAGEM, LDA.

PÓVOA DE SANTA IRIA • TEL 059067

BANCO DE ENSAIOS E SECÇÃO COMERCIAL

RUA MARQUESA DE ALORNA, 28-B • TEL 77 44 61 • LISBOA



**1-7 Seven-Use-Cream**

**ANIMAS DE RUEL NO**



**SIBON**  
SHAMPOO CONCENTRADO DE pH NEUTRO

COM POUCAS GOTAS FAZ ESPUMA EXUBERANTE DEIXANDO A CABEÇA E OS CABELOS DESENGORDURADOS, LIMPOS, BRILHANTES E SEDOSOS.

Pessoas com pele delicada podem usá-lo sem inconvenientes.

É MUITO ECONÓMICO UM FRASCO DA PARA MUITAS LAVAGENS.

LAVA COM ÁGUA DO MAR  
Por isso use-o após o seu banho na praia, evitando que o cabelo fique áspero e caia.

**INCEDAL**

FOSFORO INSECTICIDA

Mata:  
Moscas - Mosquitos - Melgas  
Traças - Baratas - Pulgas e outros insectos

MARCA ALEMÃ PATENTEADA EM TODO O MUNDO E DE EFITOS SEGUROS, O MAIS ECONÓMICO E O DE MAIS FACIL APLICACAO DE ENTRE TODOS OS INSECTICIDAS.

Deficiente dos insectos e prejuizo causado pelos insectos, transmittido de grave doçao. Combata-os com INCEDAL em sua casa, no seu estabelecimento, na sua Fábrica e nos seus Estabulos.

Não é tóxico para as pessoas e animais

PARA ONDA VÁ EM VIAGEM, PARA A PRAIA OU PARA O CAMPO, FAÇA ACOMPANHAR SE DO INCEDAL

MINHA SENHORA  
DEFENDA SE USANDO

**ANTIGERMINA**

Que lhe oferece absoluto êxito na

**HIGIENE INTIMA**

Antigermina tem um PH neutro, é inofensiva, não mancha e não tem cheiro.

Antigermina é um poderoso antisseptico que mata os microorganismo

Uma ampola ou uma colher pequena para 1 litro de água

**PLAKINA**

FIXADOR DAS PLACAS DE DENTES POSTIÇOS

O ÚNICO QUE FIXA AS PLACAS POR TODO O DIA

O ÚNICO EM PASTA

O ÚNICO QUE CONTENDO ANTIGERMINA, DESINFECTA SIMULTANEAMENTE AS PLACAS EVITANDO PERIGOSAS INFECÇÕES

E MAIS PRÁTICO, MAIS HIGIENICO E MAIS ECONÓMICO

**PROQUIFARMA**  
Rua do Instituto Industrial, 18, 1.º-D.  
TEL. 66 80 72 LISBOA

**PIANOS ALUGAM-SE**  
Verticais e de cauda

Est. Valentim de Carvalho, L.º  
96, Rua Nova do Almada, 99  
LISBOA

7 «DIARIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES JA P. A. A.

# OS EFEITOS POLÍTICOS DA DOENÇA DE EISENHOWER

POR MANUEL L. RODRIGUES

Tem sido feliz e surpreendentemente rápido o restabelecimento de Eisenhower depois da operação cirúrgica a que foi submetido no sábado passado. Para os seus mais fervorosos partidários nos Estados Unidos essa cirúrgia vem reforçar as probabilidades de que o Presidente resolva manter a candidatura a segundo mandato. No entanto, não há por enquanto garantia alguma a tal respeito e tem de reconhecer-se que a situação se apresenta hoje bastante diferente do que era em Fevereiro deste ano, quando Eisenhower anunciou que estava disposto a aceitar a reeleição.

A doença do Presidente, qualquer que seja a sua evolução, terá importantes repercussões na vida política norte-americana. Se Eisenhower entender que não obriga a renunciar à vida pública, abrir-se-á uma vaga que torna difícil prever o resultado da consulta eleitoral de Novembro próximo. Se, pelo contrário, persistir no propósito de concorrer, dará à oposição demo-

crática um argumento que pode prejudicar seriamente as suas possibilidades.

Depois da occlusão coronária que sofreu, Eisenhower fez saber que, escutados os pareceres dos médicos, era ele próprio, em última análise, quem tinha de decidir se sentia forças para continuar no desempenho das suas funções. O princípio tem decerto aplicação no caso presente. Os médicos que tratam o Presidente têm manifestado evidente empenho em nada dizer ou fazer que possa afectar as perspectivas políticas do enfermo. O tom que prevalece é de franco optimismo. Mas é naturalmente a Eisenhower que compete dizer agora a palavra sobre o assunto.

O Presidente será movido, sobretudo, pelo sentimento do dever, e esse indica-lhe certamente que continue a servir o país ainda que com prejuízos de interesses pessoais. Por outro lado, não pode deixar de reconhecer o perigo que representa para a América ver-se subitamente privada da chefia suprema. Outras circunstâncias tendem a influenciar o seu julgamento. Eisenhower está empenhado numa prolongada luta com o meio político norte-americano. O Congresso, por exemplo, mostra-se disposto a recusar-lhe os recursos financeiros necessários à execução da sua política. Há indícios de que a sua atitude perante a nova estratégia soviética diverge consideravelmente da maioria dos seus correligionários. Acerca da neutralidade, por exemplo, o Presidente ainda há dias se pronunciou em flagrante contradicção com o seu Secretário de Estado. Se Eisenhower tem um sentido de missão na vida, todas essas razões contribuirão para que deseje continuar a tarefa que empreendeu.

O Partido Democrático, por sua vez, não deixará de aproveitar os inconvenientes de se eleger um Presidente de saúde precária. É impossível calcular o efeito que esse argumento pode ter no eleitorado, mas a América é um país onde se atribui primordial importância ao vigor e à aptidão física. Muitos americanos sem filiação partidária, com que Eisenhower tem de contar para se fazer eleger, hesitarão talvez em dar o seu voto a um homem que admira, mas cujo estado de saúde lhes inspira apreensões.

Se Eisenhower resolver retirar a sua candidatura, quem disputará as eleições de Novembro? Os observadores políticos norte-americanos creem que o candidato republicano será Nixon, o actual vice-presidente.

(Continua na 16.ª pag.)

## FALTAM

### 15 MILHÕES DE RUSSOS nas estatísticas soviéticas

Estaline inventou um novo género de segredos — as estatísticas. No que se refere à produção industrial, por exemplo a sua atitude pode explicar-se pelo desejo de dissimular o esforço militarista da União Soviética. Mas a sua lógica mentalidade considerava igualmente necessário cercar de impenetrável mistério factores tão importantes como o numero de habitantes do país.

Assim, até agora, não se conhecia respectivamente exacta para a pergunta: «Qual é a população da Rússia?». Os peritos ocidentais tinham de contentar-se com estimativas. Sabia-se, por exemplo, que a manter-se sem incidentes a progressiva democracia em 1955 a Rússia teria atingido 240 milhões de habitantes. Mas sobreviera a guerra e havia que dar os necessários descontos. Na opinião dos ocidentais as baixas de vítimas deviam ter causado menos de oitocentos milhões de mortos — cinco milhões de militares e nove milhões de civis. A isto tinha de acrescentar-se uma perda de seis milhões de vítimas por diminuição da natalidade, aumento da mortalidade infantil e outros efeitos indirectos do estado de guerra. Levando tudo isso em conta, os peritos ocidentais chegaram à conclusão que a população da Rússia devia ser de 215 milhões.

O segredo acaba de ser desvendado. No prosseguimento do seu plano de renovação a alguns dos métodos estalinianos os actuantes do Krenin decidiram promover a publicação de um volume de estatísticas intitulado «A Economia Nacional da União Soviética». A par dos dados relativos à indústria em que se nota a preocupação de dissimular o baixo nível de vida da maioria da população, o volume insere quadros demográficos pelos quais se verifica que em Abril deste ano a população total do país era de 203.200.000 habitantes.

Como se vê, esta cifra é inferior em cerca de quinze milhões às estimativas que se faziam no Ocidente. A conclusão a tirar é que a perda directa e indirecta de vítimas pela guerra deve ter sido muito maior do que se supunha. Por que motivo ocultou o Governo soviético esse facto? Possivelmente para praticar com mais efeito a sua política de intimidação. A redução dos efectivos militares agora anunciada, sobre ser uma hábil manobra de propaganda política, pode resultar ao mesmo tempo de uma avaliação mais realista dos recursos humanos da União Soviética.

É ainda de notar que, segundo as estatísticas russas, do total da população 118 milhões vivem no campo e 87 milhões nas cidades. Isso explica em parte a crise da agricultura, como consequência do êxodo dos camponeses para os centros industriais.

O facto capital desta revelação demográfica é, porém, a deslocação de quinze milhões de russos.

## NUMA HORA ACONTECE MUITA COISA

Em cada hora, a população do Mundo como 35 mil toneladas de pão e 25 mil toneladas de batatas, bebe 50 milhões de chávenas de chá e lê 90 milhões de jornais. O primeiro inquérito realizado pelas Nações Unidas.

Os dados coligidos revelam também que numa hora nascem em todo o Mundo 5500 bebés e morrem 4700 indivíduos, casam-se 900 e divorciam-se 100.

## DOIS DRAMAS NAVAIS QUE TIVERAM POR CENÁRIO A BASE DE SCAPA FLOW

### ONTEM ENCERRADA PELO ALMIRANTADO BRITÂNICO

Foi ontem encerrada, como o «Diário Popular» há dias anunciou, a base naval de Scapa Flow. A medição, ditada por considerações de ordem económica, encerra um agitado capítulo da história da Armada britânica que merece ser recordado.

O Scapa Flow é um trecho do Mar do Norte rodeado por um cordão de ilhas ínsulas e escassamente habitadas. Tem cerca de 25 quilómetros de comprimento por 12 de largura e está situado no Sul das Orcadas. O relativo abrigo que as ilhas proporcionam contra as tempestades frequentes nessas latitudes fazem do Scapa Flow ancoradouro amplo e bastante seguro. Foi ali que em 1914, ao eclodir a primeira Guerra Mundial, se concentrou a Grande Esquadra, como então se lhe chamava. Com excepção de dois, todos os canais entre as ilhas foram bloqueados pelo afundamento de velhos navios. As imediações foram minadas e colocaram-se redes contra submarinos. O objecto dessa preparação foi em Scapa Flow a maior concentração de navios de guerra do Mundo até então vira. Foi dali que a esquadra de Jellicoe saiu para travar a batalha da Jutlândia.

Em Junho de 1919 estava ali ancorado o grosso das forças navais alemãs: 11 couraçados, 5 cruzadores de batalha, 8 cruzadores ligeiros e

## QUE ASSALTARAM A LEGAÇÃO DO SEU PAÍS EM BERNA

No Supremo Tribunal de Berna está a decorrer, desde segunda-feira passada, um dos mais extraordinários julgamentos políticos do pós-guerra. Quatro romenos responderão pelo assalto em Fevereiro do ano passado, à Legação do seu país em Berna, durante a qual foi morto o motorista da mesma. Os réus estão sujeitos a uma pena que pode ir de um a vinte anos de prisão, mas têm pelo menos a garantia de que não serão extraditados para o seu país, onde lhes estaria sem dúvida reservada sorte muito pior.

Este julgamento veio revelar um dos múltiplos aspectos da luta clandestina contra a opressão comunista nos países satélites. O protagonista da história é Oliviu Beldeanu, ten-

peramento de artista que passou quinze meses na prisão fazendo esculturas religiosas em madeira. Na Roménia, Beldeanu participara no movimento de resistência, o que o obrigou a fugir para os Estados Unidos. Em 1949, quando a sua captividade estava imminente, conseguiu passar para a Jugoslávia. Nos campos de concentração daquele país conheceu outros quatro refugiados romenos, como ele decididos a continuarem a luta contra o regime comunista: Ion Chirila, filho de um sacerdote ortodoxo, Soare Codrescu, mecânico de automóveis, Dumitru Ochiu, camponês, e Theodore Ciocina. Este último era o que mais ansiava por fazer alguma coisa pela sua pátria e chegou a oferecer os seus serviços ao Exército americano numa extraordinária oferta em que dizia: «Sou um bom motorista. Posso guiar um tanque. E em momentos de perigo não fugirei. Dissão tenho a certeza. Não tenho medo».

Com efeito, fora atropelado e perdeu ambas as pernas, tendo recebido uma indemnização que lhe permitia comprar um automóvel.

Depois de várias vicissitudes, os cinco romenos conseguiram fugir-se na Alemanha Ocidental e reintraram-se em Constança, cidade alemã nas margens do lago do mesmo nome. Por intermédio do movimento de resistência em Berna, tiveram conhecimento de que Moscovo lhes enviava novas instruções aos Partidos Comunistas da Europa Ocidental e que a distribuição das mesmas se devia realizar em Berna. Beldeanu teve conhecimento de que Moscovo lhe enviava novas instruções aos Partidos Comunistas da Europa Ocidental e que a distribuição das mesmas se devia realizar em Berna. Beldeanu teve conhecimento de que Moscovo lhe enviava novas instruções aos Partidos Comunistas da Europa Ocidental e que a distribuição das mesmas se devia realizar em Berna.

## DOIS DRAMAS NAVAIS QUE TIVERAM POR CENÁRIO A BASE DE SCAPA FLOW

### ONTEM ENCERRADA PELO ALMIRANTADO BRITÂNICO

Foi ontem encerrada, como o «Diário Popular» há dias anunciou, a base naval de Scapa Flow. A medição, ditada por considerações de ordem económica, encerra um agitado capítulo da história da Armada britânica que merece ser recordado.

O Scapa Flow é um trecho do Mar do Norte rodeado por um cordão de ilhas ínsulas e escassamente habitadas. Tem cerca de 25 quilómetros de comprimento por 12 de largura e está situado no Sul das Orcadas. O relativo abrigo que as ilhas proporcionam contra as tempestades frequentes nessas latitudes fazem do Scapa Flow ancoradouro amplo e bastante seguro. Foi ali que em 1914, ao eclodir a primeira Guerra Mundial, se concentrou a Grande Esquadra, como então se lhe chamava. Com excepção de dois, todos os canais entre as ilhas foram bloqueados pelo afundamento de velhos navios. As imediações foram minadas e colocaram-se redes contra submarinos. O objecto dessa preparação foi em Scapa Flow a maior concentração de navios de guerra do Mundo até então vira. Foi dali que a esquadra de Jellicoe saiu para travar a batalha da Jutlândia.

## A PROSPERIDADE ECONOMICA DA REPUBLICA DE BONA E O PROBLEMA DA REUNIFICACAO DA ALEMANHA

O primeiro ano da permanência da dinastia Republica de Bona na Organização do Tratado do Atlântico Norte chegou ao seu termo sem ter produzido o mínimo progresso no que respecta ao objectivo principal de unir a Alemanha e a reunificação da Alemanha. Em vez disso, ele trouxe uma série de desapontamentos aos alemães que depositavam esperanças nos aliados ocidentais — especificamente os Estados Unidos — para os ajudarem a aproximar-se mais da unidade alemã.

E, do mesmo modo, reforçou-se a convicção de muitos outros alemães de que, em primeiro lugar, foi um erro a adesão da Republica de Bona à N. A. T. O facto assim mesmo alemães bases para assegurar que a filiação na N. A. T. criou um novo obstáculo à reunificação.

Esta situação deu origem, recentemente, a uma série de debates sobre a possibilidade de a Alemanha Ocidental se voltar para o Oriente e negociar directamente com Moscovo acerca do futuro da Alemanha.

Vista de Bona, esta possibilidade toma as seguintes aspectos:

- 1) Parece improvável que o regime do Chanceler Konrad Adenauer tome a iniciativa de encetar negociações de longo alcance com o Krenin.
- 2) — e o mais importante. — A presente situação seria radicalmente invertida e os alemães ocidentais poderiam obter bem melhores condições directas com Moscovo, se os russos decidissem fazer-lhe ofertas

suficientemente tentadoras sobre o problema alemão.

Numa palavra, os russos detêm todos os trunfos. A Alemanha Oriental e os perdidos territórios de Odessa ficam na órbita soviética, razão por que os russos destruíram de enorme facilidade de negociação sobre a questão alemã, embora até agora eles não tenham ainda exposto o seu jogo.

É, contudo, recorde-se o tipo de garantia sobre a unificação oferecida aos alemães ocidentais pelo Embaixador americano James B. Conant alguns meses antes da Ratificação de Bona, se filiar na N. A. T. O, em que dizia:

«Agora que o mundo ocidental está a caminho de uma mais íntima unidade, temos esperança de que esta unidade poderá ser mais ampla e ainda maior e que, em consequência, a área de liberdade se expandirá progressivamente até que, por fim, abraçará todos os homens da terra e poderá ser mais que um futuro próximo, compartilhar dela conosco».

Os acontecimentos do mês findo avivaram em muitos meios alemães a sensação de que o Ocidente não pode proporcionar a reunificação alemã. Mais ainda, há nesse mesmo meio a impressão de que algumas nações ocidentais são indiferentes ou mesmo hostis à essa unidade.

São os seguintes os acontecimentos referidos:

- 1) As recentes declarações feitas

(Continua na 16.ª pag.)

Quando deram pelo que se passava, os ingleses só puderam abordar um dos couraçados e vinte contra-torpedeiros, fazendo-os encalhar para evitar que se submergissem. Ao princípio da tarde a maior parte dos navios tinha sido sobressado. Do cruzador de batalha «Hindenburg» de 23.900 toneladas, só se viam as superestruturas. A Armada que fora o orgulho da Alemanha deixara de existir, em consequência de um acto de destruição sem precedente na história.

O assombroso espectáculo teve como testemunhas um grupo de escolares que andavam em excursão num pequena barco. Julgando que tudo aquilo fora propositalmente arranjado para servir aos turistas, os alunos aplaudiram com entusiasmo a extraordinária cena a que assistiam.

As unidades alemãs foram mais tarde levantadas do fundo e desmanteladas para se aproveitar as valiosas quantidades de metal que continham.

Quando rebentou a segunda Guerra Mundial, o Scapa Flow voltou a ser uma das bases da «Home Fleet» do Reino Unido. Em Outubro de 1939 o couraçado «Royal Oak» estava ali ancorado quando uma explosão abafada o fez estremeecer. Muitos oficiais britânicos pensaram que tinha havido um ataque acidente no interior do navio. A poeira ocorreu que um submarino alemão pudesse ter penetrado através das complicadas defesas da base.

O submarino disparara quatro torpedos, dos quais só um atingiu o alvo. Vinte minutos depois, o tempo necessário para voltar a carregar os seus tubos, fez novamente fogo. Desta vez o «Royal Oak» foi mortalmente atingido por três torpedos, o que obrigou o comandante a pique, com a perda de 786 oficiais e marinheiros.

Depois disso, as medidas de segurança foram redobradas, mas a perda do «Royal Oak» impressionou fortemente a opinião pública inglesa, e o Scapa Flow nunca mais voltou a merecer inteira confiança ao Almirantado inglês.

Seguiram-se as incursões dos bombardeiros alemães de cujos ataques resultou o afundamento do velho couraçado «Iron Duke». Mas o Scapa Flow continuou a ser o ponto de concentração das escoltas dos comboios marítimos que se dirigiam para o Norte da Rússia com material de guerra e outros abastecimentos destinados às forças soviéticas que lutavam contra a Alemanha.

Em Scapa Flow, cujo valor estratégico diminuiu muito com a evolução dos meios bélicos, fica a existir apenas um posto de abastecimento de combustíveis para os navios da Esquadra britânica.



# CASA AFRICANA

CASACOS e CALÇAS  
em  
**Rioplex**  
BAIXOS PREÇOS  
ALTAS QUALIDADES

## CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

DIRECÇÃO CLÍNICA DE

- |                    |                    |
|--------------------|--------------------|
| DR. ARMANDO PENA   | DR. GUIDO LACOMBE  |
| DR. CALÇADA BASTOS | DR. OLIVEIRA PINTO |
| DR. FERNANDES CRUZ | DR. PIRES MARQUES  |
| DR. GIL ALCOFORADO | DR. RUI GONÇALVES  |

### PREÇOS DE POLICLINICA

CONSULTAS PERMANENTES DAS 9 AS 21 HORAS  
C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

CONTRA OS RAIOS SOLARES  
PROTEJA A SUA VISTA  
USANDO OS

## ÓCULOS *Perbol*

(PATENTE ITALIANA)

A VENDA SÓ NOS  
OCULISTAS

Concessionários  
**BERNARDO GARCIA, LDA.**  
Rua da Prata, 247 — Lisboa

### EM EXPOSIÇÃO

Stand dos Inválidos do Comércio  
na Estação do Rossio



A GRANDE MARCA MUNDIAL

- ★ ASPIRADORES
- ★ ENCERADORAS
- ★ ROBOT

O aspirador que assegura um ambiente de ar puro e higiénico  
A venda em todas as boas casas com garantia e assistência permanente

### MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 2.300\$  
Escritório 2.300\$ a 4.000\$  
Anne 4.600\$ a 6.000\$  
Tr. Pêlo de Deus, 69, ao Camões — Telet. 242294

## OS PLÁSTICOS "LEÃO" DURAM 5 vezes Mais!



OVIC  
358

AS BACIAS E BALDES DE PLÁSTICO "LEÃO NS" FABRICADOS NUMA GRANDE VARIEDADE DE CORES E ALIADOS A MAIS PERFEITA TÉCNICA DE EXECUÇÃO, TEM AINDA A VANTAGEM DE DURAR CINCO VEZES MAIS! QUE OS VULGARES.

- NÃO ENFERRUJAM
- SÃO INQUEBRÁVEIS
- SÃO LEVES E RESISTENTES
- SÃO INDEFORMÁVEIS

QUANDO PRECISAR DE COMPRAR PLÁSTICOS VEJA SEMPRE SE TEM A MARCA "LEÃO NS" À VENDA NOS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

## NOBRE & SILVA, L. DA

Telefones 03.10.67 - 03.09.03

VENDA NOVA — AMADORA



O "DIÁRIO POPULAR" É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.

# CECIL B. THOMAS FALECEU

Os representantes em Portugal da CHRYSLER EXPORT CORPORATION cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, em Detroit, do presidente daquela Companhia e seu muito querido amigo.

- A. M. de Rocha Brito, Ld.
- João A. Gaspar
- Mário Baptista Coelho, Ld.
- Rebello Valente, Ld.
- Sociedade Comercial Guérin (S. A. R. L.)
- Sociedade Portuguesa de Automóveis, Ld.

## SHERLOCK HOLMES O CLUBE DOS BRINCALHÕES

FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE

RESUMO: Sherlock Holmes está preocupado pela publicação de um anúncio em que se oferecem quatro livros por semana a um homem, apenas com a condição das seus cabelos serem ruivos.



APENAS POR **140\$** MENSIAIS

**SJM** POPULAR

A *Servis* PODE SER SUA **JÁ HOJE**

É esta máquina que libertará da sua pior inimiga: a roupa suja que transformará num prazer a mais desagradável tarefa do lar. Gasta apenas 20 por hora de trabalho; tem bomba eléctrica para esvaziar automaticamente, capacidade suficiente para uma família numerosa, pode ser fornecida também com aquecedor rápido, possui espremedor que exige menos esforço, construção robusta e apresentação lindíssima.

COM UM SABÃO VULGAR SÓ A

**Servis**  
SABE LAVAR

A *Servis* POPULAR NÃO TEM PÁS

LAVA POR TURBO-AGITAÇÃO, UM PRINCÍPIO REVOLUCIONÁRIO QUE NÃO DANIFICA A ROUPA E QUE LAVA MELHOR QUE QUALQUER OUTRA.

**Servis** A PALAVRA MÁGICA PARA LAVAR DAR-LHE-Á UMA VIDA MAIS TRANQUILA E FELIZ!  
PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO SEM QUALQUER COMPROMISSO  
Representantes: AGENCIA COMERCIAL SUECA L.P.A. - Avenida Fontes Pereira de Melo, 27 - Telef.: 59181-2-3 - LISBOA

## UMA BOA CARPETE



SÓ RIODIZ



(Continua)

# Quink

**BATE DE LONGE  
QUALQUER OUTRA TINTA  
QUE TENHA USADO!**



Se bem que Quink atinja naturalmente os seus melhores resultados nas canetas Parker, não deixa por isso de melhorar o rendimento de qualquer outra caneta.

Porquê? Porque a Parker Quink é a única tinta que contém SOLV-X o exclusivo da PARKER, que além de possibilitar uma escrita sem embaraços, fluente e continua, limpa continuamente a sua caneta!

Experimente hoje mesmo a aperfeiçoada Quink Azul Royal Lavável.

Quink... a única tinta que contém SOLV-X... é fabricada pela Parker, o nome mais famoso no mundo inteiro em materiais de escrita.

Preços: 7500 — 10500 — 16500 — 50500 — 78500

Representantes exclusivos:  
**PAPELARIA DA MODA**

António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa 01P-12



## confio no meu ajudante!

É este motorista conta, de facto, com uma ajuda suplementar!.. O seu ajudante exerce uma aturada vigilância sobre o motor, mantém-no sempre em perfeitas condições de limpeza e funcionamento, não obstante o trabalho árduo e constante a que é submetido.

Aproveite também o auxílio permanente dos

# SHELL ROTELLA OILS



a longa vida do seu diesel

Uma excursão bem organizada começa sempre por uma consulta à

## COMPANHIA SINTRA-ATLÂNTICO

Rua da Glória, 43 — Telefone 20267

Autocarros de luxo para qualquer parte do País ou estrangeiro

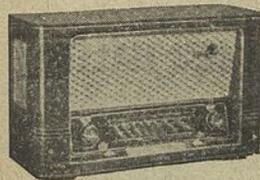
# Rioplex

POPULAR, c/ 1,40 ..... 52\$00  
TROPICAL, c/ 1,50 ..... 80\$00  
PRÍNCIPE DE GALES ..... 103\$00

Confeções em «RIOPLEX». Todas as medidas

## ARMAZÉNS DIAS

161, RUA DOS FANQUEIROS, 163 — TELEFONE 2 7776



## SCHAUB

RADIO

A MARCA QUE OS APRECIADORES DE BOA MÚSICA DISTINGUEM, QUEREM E ESCOLHEM, PORQUE...

...COM SCHAUB

NÃO SE OUVI TELEFONIA OUVI-SE PURA MELODIA

MUITOS MODELOS DESDE ESC.: 1.495\$00 A ESC.: 14.800\$00

# VINHO DE COLARES «V. S.» «VISCONDE DE SALREU»

CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

PEDIDOS A:

## D. J. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15-1.º — Telefone 47154 — LISBOA

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

# VINTE ANOS DEPOIS

CONTINUAÇÃO DE "OS TRÊS MOSQUETEIROS."

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

## POLICLÍNICA DO ROSSIO

L. D. João da Câmara, 19, 2.º — Tel 20660

Dr. A. Pina Joy — Cirurgias — 17 h

Dr. Anacleto Miranda — Olhos — 2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª — 15,30 h

Dr. Arnaldo Rodo — Ortopedia (Ossos e Articulações) — 3.ª, 5.ª e sábados — 15 h

Dr. Cordeiro Lobato — Garg., Nar. Cav. — 14 h

Dr. Ferreira Macaques — Estom., Intest., Fígado-Doen. Ano-rectais — 2.ª, 4.ª, e 6.ª — 19 h

Dr. Fontoura Madureira — Rins. V. urli. — 16 h

Dr. Joaquim Lobo — Clin. Méd. (Doen. reumatismais) — 2.ª, 4.ª e 6.ª — 15 h

Dr. Jorge Falcão — Pele e Sifilis — 15,30 h

Dr. Luis Abecasta — Coração - Electro-cardiografia — 14 h

Dr. Luis Leite — Senhoras — Partos — 17 h

Dr. Marques da Gama — Clin. Médica — 2.ª, 4.ª e 6.ª — 18,30 h

Dr. Mira Mendes — Doen. Pulmonares — 14 h

Dr. Neto Rebelo — Clin. cirurg.-Operações — 16 h

Dr. Pereira de Pina — Boca e dentes — 17 h

Dr. Rosário Dias — Clin. Méd. (Doen. Endocr. e Nutrição) — 2.ª e 6.ª — 15 h

Dr. Formigal Luzes — Agentes físicos.

Dr. Gentil Branco — Raios X

Dr. Reis Valle — Análises Clínicas



1 — Chegando com o prisioneiro, Raul e De Guiche são recebidos de braços abertos pelo Príncipe de Condé. Este decide interrogar o homem, mas, infelizmente, o prisioneiro dá a entender que só fala espanhol e não percebe o francês.



2 — Raul, dominando a sua timidez, propõe-se interrogar o preso. Admirado com a autoridade que demonstra aquele jovem que ainda é quase uma criança, o Príncipe sente que Raul é um ser excepcional.



3 — Com habilidade, Raul interroga o prisioneiro, o qual revela os planos do Exército espanhol. O Príncipe não se enganara: o adversário preparava-se para cortar a ligação do Exército francês com a sua retaguarda antes de travar uma batalha decisiva.

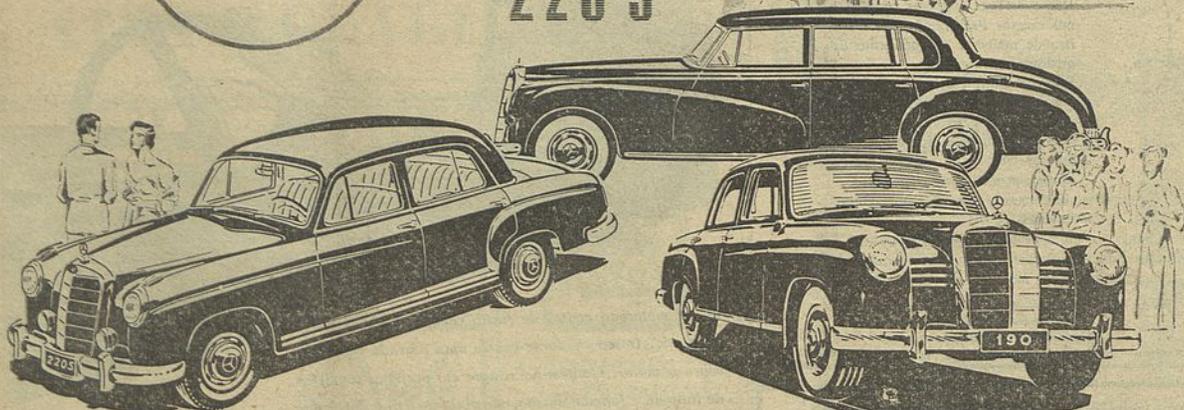


4 — Inefelmente para os espanhóis, agora que o Príncipe conhecia os seus planos, estes ameaçavam levá-los a uma catástrofe. Raul, involuntariamente, fizera um trabalho valioso. Encantado, o Príncipe decide que Raul e De Guiche fiquem junto dele. (Continua)

# EXPOSIÇÃO A PARTIR DE HOJE

**3 novos  
modelos**

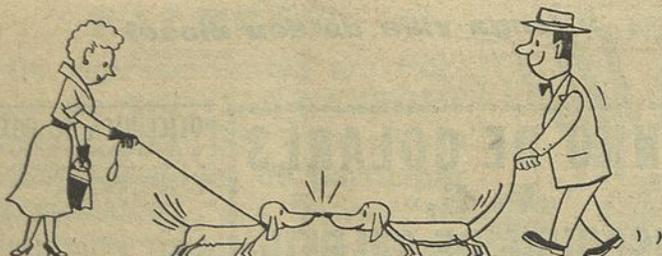
190  
219  
220 S



## MERCEDES-BENZ

C. SANTOS LDA.

29 - AVENIDA DA LIBERDADE - 41



**...ELE DEVIA TER PURIFICADO O SEU HÁLITO**

USANDO O DENTÍFRICO

**GIBBS COM CLOROFILA ACTIVA**



Que belo pretexto para uma conversa!

Mas de repente ela afasta-se... e ele parte mais uma vez desiludido. Que se teria passado?

Oh! Foi um simples pormenor, mas um pormenor que é sempre importante: ele devia ter purificado o seu hálito.

É tão simples fazê-lo! Basta usar diariamente o dentífrico Gibbs com clorofila activa. A sua acção desodorizante purifica o hálito não só por algumas horas mas durante todo o dia.

Além disso, Gibbs com clorofila protege a saúde dos dentes dando-lhes uma brancura admirável.

Não se contente com um dentífrico verde! Exija a Clorofila activa da pasta dentífrica GIBBS

